

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 09/03/2021 às 18:09 horas.

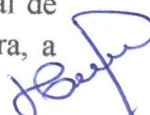

Presidente



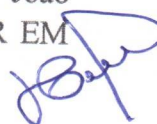
ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 04 DE MARÇO DE 2021, DE FORMA HÍBRIDA.

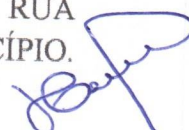
Aos quatro dias do mês de março do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizados a Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Candido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), num total de dezesseis vereadores. A vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceu à Sessão, cuja ausência foi justificada. A vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes participou da presente Sessão de forma remota. Os vereadores: Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, Kleber Ramon da Silva Araújo, Fernando Rodrigues Batista, Cicera Bezerra Leite Batista, José Gonçalves da Silva Filho, Josmá Oliveira da Nóbrega, João Carlos Patrian Junior, Decilânio Cândido da Silva, Francisco de Sales Mendes Junior, David Carneiro Maia, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro e Willami Alves de Lucena, nessa ordem, inscreveram-se para fazer uso da tribuna durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”, em seguida passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura do resumo da Ata da 5ª Sessão Ordinária do 1º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia 02 de março de dois mil e vinte e um. Após a leitura, a



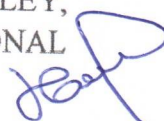
referida Ata foi colocada em votação, sendo esta aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura as seguintes matérias: PROJETO DE Nº 26/2021 – INSTITUI O PROGRAMA REMÉDIO EM CASA NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. PROJETO Nº 27/2021 – DISPÕE SOBRE A UTILIZAÇÃO DE BUEIROS INTELIGENTES NAS OBRAS E SERVIÇOS DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. EMENDA MODIFICATIVA Nº 04/2021 AO PROJETO DE LEI Nº 001/2021 DO PROJETO ZONA AZUL. Autor: Vereador Josmá Oliveira. EMENDA ADITIVA Nº 02/2021 AO PROJETO DE LEI Nº 001/2021 - ACRESCENTA PARÁGRAFOS 2º 3º AO ARTIGO 7º DO PROJETO DE LEI 001/2021. Autor: Vereadores José Gonçalves da Silva Filho, Cícera Bezerra Leite Batista, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, João Carlos Patrian Junior, Willami Alves de Lucena e Davi Carneiro Maia. EMENDA MODIFICATIVA Nº 05/2021 AO PROJETO DE LEI APPE Nº 001/2021 - MODIFICA O ARTIGO 5º DO PROJETO DE LEI APPE 01/2021. Autores: Vereadores José Gonçalves da Silva Filho, Cícera Bezerra Leite Batista, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, João Carlos Patrian Junior, Willami Alves de Lucena e Davi Carneiro Maia. EMENDA MODIFICATIVA Nº 06/2021 AO PROJETO DE LEI APPE Nº 001/2021 - MODIFICA O ARTIGO 7º DO PROJETO DE LEI APPE 01/2021. Autores: Vereadores José Gonçalves da Silva Filho, Cícera Bezerra Leite Batista, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, João Carlos Patrian Junior, Willami Alves de Lucena e Davi Carneiro Maia. Os Projetos de Lei e as Emendas destinadas para leitura foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Entraram em pauta para apreciação em 2ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 005/2021-PE, PL Nº 001/2021-PL, PL Nº 003/2021-PL, PL Nº 007/2021-PL, PL Nº 014/2021-PL, PL Nº 016/2021-PL e o PL Nº 007/2021-PL. Entraram em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 223/2021. – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR MARCONE SANTOS, QUE SEJA CONCLUÍDA A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDOS DA RUA VENÂNCIO COSTA, NO BAIRRO JARDIM BELA VISTA, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 224/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR MARCONE SANTOS, A OPERAÇÃO TAPA-BURACOS NA RUA PADRE JOAQUIM DE ASSIS FERREIRA, BAIRRO LIBERDADE, NA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 225/2021 - SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO AO SUBTENENTE NEILTON OLIVEIRA DO 4º BATALHÃO DE BOMBEIROS MILITAR DA PARAÍBA. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. Subscrito pelos vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro e João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 226/2021 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO AO SARGENTO WAGNER FERNANDES DO 4º BATALHÃO DE BOMBEIROS MILITAR DA PARAÍBA. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. Subscrito pelos vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro e João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 227/2021 - SOLICITA CONSTAR EM



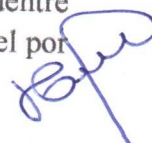
ATA, VOTO DE APLAUSO AO SARGENTO DUARTE DE OLIVEIRA DO 4º BATALHÃO DE BOMBEIROS MILITAR DA PARAÍBA. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. Subscrito pelos vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro e João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 228/2021 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO AO SOLDADO GEROESTE JÚNIOR DO 4º BATALHÃO DE BOMBEIROS MILITAR DA PARAÍBA. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. Subscrito pelos vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro e João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 229/2021 - SOLICITO AO SENHOR PREFEITO NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO, A DISPONIBILIZAÇÃO DE UMA CASA DE APOIO PARA PACIENTES USUÁRIOS DO TFD (TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO), PARA DAR UM MAIOR CONFORTO AOS PACIENTES QUE PRECISAM SE DESLOCAR ATÉ CAMPINA GRANDE. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 230/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, MARCONE SANTOS, INFORMAÇÕES DA REALIZAÇÃO DE TERRAPLANAGEM NA RUA MIGUEL IMPERIANO, ONDE SE LOCALIZA A IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 231/2021 – SOLICITA DO PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO, A ADESÃO AO CONSÓRCIO DE COMPRA DE VACINAS DE COMBATE À COVID-19. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Subscrito pelos vereadores: Francisco de Sales Mendes Junior e Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. REQUERIMENTO Nº 232/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA A RELAÇÃO DE TODAS AS CONCESSÕES DE LOTEAMENTOS URBANOS E RURAIS COM SUAS RESPECTIVAS PLANTAS BAIXAS, PROPRIETÁRIOS E AUTORIZAÇÃO INDIVIDUAL POR PARTE DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Subscrito pelo vereador David Carneiro Maia. REQUERIMENTO Nº 233/2021 – SOLICITA DAS SECRETARIAS DE CONTROLE INTERNO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS, A RELAÇÃO DE TODAS AS SUBVENÇÕES PAGAS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS, NOME DA ENTIDADE OU INSTITUIÇÃO, ATA DE ELEIÇÃO E POSSE, CNPJ, REPRESENTANTE LEGAL E VALORES. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 234/2021 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, A ADOÇÃO DE MEDIDAS PARA O ACOLHIMENTO EMERGENCIAL E IMUNIZAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO VULNERÁVEL E MORADORAS DE RUA, NO ÂMBITO DO NOSSO MUNICÍPIO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 235/2021 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA COM ACADEMIA DE SAÚDE NO BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA, NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. Subscrito pelo vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 236/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DE AZEVEDO, A LIMPEZA E RETIRADA DE ENTULHO DA RUA SANTINA FERREIRA DE LUCENA, NO BAIRRO JATOBÁ, NESTE MUNICÍPIO.



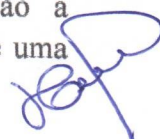
Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 237/2021 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA IRANILDA LIRA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 238/2021 – SOLICITA DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS PATOS, ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA, A IMPLANTAÇÃO DE UMA FAIXA DE PEDESTRE NA RUA PELEGRINO DE CARVALHO CENTRO, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 239/2021 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, MARCONE DA COSTA, A CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA DA COMUNIDADE MUCAMBO, NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PATOS, REFERENTE AO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 299/2020 TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2020. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 240/2021 – SOLICITO VOTO DE PESAR DO SENHOR ANTÔNIO SOARES DE LIMA, FATO OCORRIDO NO DIA 02.03.2021. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 241/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL, À PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA DINAMÉRICO PALMEIRA, BAIRRO JATOBÁ, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 242/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA EQUIPADA COM EQUIPAMENTOS DE GINÁSTICA E MINICAMPO DE AREIA NO CONJUNTO ITATIUNGA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 243/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA MANOEL CABRAL, BAIRRO JATOBÁ, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 244/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA JOSÉ GERMANO, BAIRRO JATOBÁ, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 245/2021 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO AO SENHOR ANDRÉ FERNANDES, CHEFE DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL, PELO PROFISSIONALISMO, COMPETENCIA E DETERMINAÇÃO A FRENTE DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 246/2021 – SOLICITO DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO QUE ENVIE A ESTA CASA LEGISLATIVA, PROJETO DE LEI REGULAMENTANDO O REGIME DE ESCALA DOS AGENTES DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 247/2021 – SOLICITA DOS SECRETÁRIOS DE SERVIÇOS PÚBLICOS E DE INFRAESTRUTURA, A LIMPEZA E FECHAMENTO DE CRATERAS DAS RUAS MANOEL MEIRA, MANOEL REINALDO E JUSTINIANO GUEDES, NO BAIRRO DO JATOBÁ, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 248/2021 – SOLICITO DO PREFEITO DE PATOS, NABOR WANDERLEY, ADERÊNCIA DO MUNICÍPIO DE PATOS AO CONSÓRCIO FRENTE NACIONAL



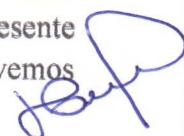
DOS PREFEITOS (FNP). Autora: Vereadora Fátima Bocão. Sendo este Requerimento retirado, em razão de que outro Requerimento com o mesmo teor já ter sido apresentado nesta Sessão. REQUERIMENTO Nº 249/20121 – REQUEIRO AO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, O SENHOR JOÃO AZEVEDO, A PUBLICAÇÃO DE UM NOVO DECRETO CONSTANDO A REABERTURA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO, IGREJAS E INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS, COM RESTRIÇÕES, DURANTE TODO O PERÍODO DE PANDEMIA. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. CORRESPONDÊNCIAS: “PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SECRETARIA NUNICIPAL DE SAÚDE. CENTRO DE REFERENCIA EM SAÚDE DO TRABALHO – CEREST. Ofício nº 004/2021 A Senhora, Valtide Paulino Santos - Presidente da Câmara Municipal de Patos. Patos/PB. Patos- PB, 02 de março de 2021. Assunto: Solicitação de sessão para abertura do Abril Verde. Através do expediente, servimo-nos deste para solicitar a realização de uma sessão para abertura do movimento Abril Verde na casa Legislativa sob sua administração, a ser realizada na quinta-feira o dia 01 de abril do corrente ano, conforme disponibilidade da Câmara. Na ocasião será proferida a palestra com temática: A pandemia e suas implicações na saúde mental no trabalho com a Psicóloga Organizacional Tessya Hyama de Almeida Oliveira. Em detrimento à pandemia, gostaríamos de saber a capacidade atual de lotação do plenário respeitando as regras de distanciamento social. Para participação no evento será convidado em representante de cada secretaria do Município, dos serviços de saúde estadual presentes no município e os das forças de segurança publica e o total da equipe do Cerest. Sendo assim estes os esclarecimentos que julgamos necessários, desde logo reiteremos nossos votos de estima e consideração e nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos. Atenciosamente, Giglielli Modesto Rodrigues Santos - Coordenadora do CEREST Regional Patos-PB.” “PATOSPREV. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. INSTITUTO DA SEGURIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PATOS. Ofício nº 048/2021. Patos-PB, 03 de março de 2021. Senhora Presidente, Utilizando-se do presente, e em atendimento ao teor do ofício nº 042/2021-SCM, datado de 26 de fevereiro de 2021, venho respeitosamente à ilustre presença de vossa Excelência, para o fim de apresentar o relatório detalhado do repasse das contribuições previdenciárias feitas pelo Município de Patos ao PatosPrev, em atendimento ao requerimento formulado pelo parlamentar Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, e também subscrito por Josmá Oliveira da Nóbrega, José Gonçalves da Silva Filho e João Carlos Patrian Junior, aprovado na sessão ordinária de 23/02/2021, referente ao período compreendido entre 12/2020, 01/2021 e 02/2021 e extratos bancários dentro das competências aludidas, esclarecendo que deixar de apresentar o resumo de pagamento dos servidores efetivos, pois tais informações encontram-se em poder da secretaria de Administração do Município de Patos, fugindo da competência desta autarquia previdenciária o fornecimento desta informação. Temos que, a publicidade dos atos administrativos, elevada à categoria de princípio expresso da Constituição Federal, constitui forma de controle da administração publica, tendo a Constituição Federal garantido o direito à informações no art. 5º, inciso XXXIII, inciso XXXIV, b, dentre outros, a qualquer cidadão e, com muito mais fundamento, ao Vereador, responsável por



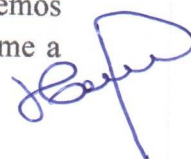
fiscalizar os atos da gestão municipal, onde inclusive fora fixada a seguinte tese de repercussão geral: “O parlamentar, na condição de cidadão, pode exercer plenamente seu direito fundamental de acesso a informações de interesse pessoal ou coletivo, nos termos do art. 5º, inciso XXXIII, da CF e das normas de regência desse direito”. (RE 865401/MG). Certo do pronto atendimento apresento a Vossa Excelência, os protestos de elevada estima e apreço. Atenciosamente, Paulo Cesar de Medeiros - Assessor Jurídico. Exma. Sra. Valtide Paulino Santos - Presidente da Câmara de Vereadores de Patos-PB.” “PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. Patos/PB, 03 de março de 2021. Ofício nº 120/2021 – GABINETE DO PREFEITO. Vossa Senhoria Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes – vereadora. Câmara Municipal de Patos/PB. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Assunto: Resposta ao Ofício Circular nº 002/2021 – SCM (Requerimento nº 46/2021). Senhora Vereadora, Cumprimentando-a, cordialmente, venho por meio deste, responder o Requerimento nº 46/2021, que solicita que o Projeto de arborização compreenda a Alça Sudeste em Patos/PB. Assim, informo que o requerimento foi recebido neste Gabinete e encaminhado a Secretaria Municipal de meio Ambiente e Desenvolvimento sustentável, através do Ofício nº 94/2021 – GABINETE DO PREFEITO. Em resposta ao Requerimento, a secretaria competente o ofício nº 002/2021 e parecer, onde esclarece que o plano de arborização da Alça Sudeste já está em planejamento. Sem mais para o momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Pedro de Figueiredo Leitão - Secretário chefe de Gabinete.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS. Centro Administrativo Aderbal Marins, Rua Horácio Nóbrega, S/N, Bairro Belo Horizonte. Ofício nº 150/2021. Patos - PB, 26 de fevereiro de 2021. Câmara Municipal de Patos. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Assunto: Agradecimento. Excelentíssima Presidente, Com os Cumprimentos iniciais, venho por meio deste, agradecer o voto de aplauso encaminhado via REQUERIMENTO nº 95/2021 votado e aprovado em sessão, tendo como autor o excelentíssimo Sr. JOSÉ ÍTALO GOMES CÂNDIDO a quem admiro imensamente, dito isto, é com solene GRATIDÃO que reconheço o trabalho de todos que fazem parte da Casa Juvenal Lucio de Sousa, berço do poder legislativo desta edilidade. Aproveito a oportunidade para salientar que a presente pasta sempre visará a realização de ações de fiscalização para a proteção do espaço público urbano, a garantia da limpeza pública, o desenvolvimento de ações relacionadas ao crescimento da cidade, a garantia da promoção de políticas de gestão, tudo isso no sentido de revitalizar e manter ambientes de uso coletivo, atendendo as demandas diárias encaminhadas pela população e cuidando bem da coisa pública. Respeitosamente, JOSIMAR DE AZEVEDO BARBOSA - Secretário de serviços Públicos.” “Patos/PB, 01 de março de 2021. Ofício nº 100/2021 – GABINETE DO PREFEITO. Vossa Senhoria Marcos César Souza Siqueira – Vereador. Câmara Municipal de Patos/PB. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Assunto: Resposta ao Ofício Circular nº 001/2021 – SCM (Requerimento nº 39/2021). Senhor Vereador, Cumprimentando-a, cordialmente, venho por meio deste, responder o Requerimento nº 39/2021, que solicita a realização de sessão itinerante no Distrito de Santa Gertrudes a cada 04 (quatro) meses, para proporcionar à população a oportunidade de reivindicar demandas locais. Esclareço que a sessão itinerante é uma



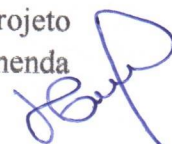
forma do poder legislativo se aproximar da população, a fim de conhecer suas demandas, reivindicações e necessidades. Assim, a solicitação para realização de sessão itinerante deve ser feita à Presidência da câmara e não ao prefeito, visto que é uma atividade idealizada pela própria Câmara. Sem mais para o momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Pedro de Figueiredo Leitão - Secretário Chefe de Gabinete.” “BLOG DO JORDAN BEZERRA - JORNALISMO COM RESPONSABILIDADE. Venho por meio deste agradecer imensamente ao poder Legislativo de Patos-PB, pelo respeito e reconhecimento atribuído ao veículo de comunicação Blog do Jordan Bezerra, que pelo 2º ano seguido foi contemplado com em Voto de Aplauso pela Casa Juvenal Lucio de Sousa e que foi aprovado por unanimidade pelos 17 parlamentares, que reconheceram a forma de fazer jornalismo e o trabalho como serviços essenciais prestados ao município de Patos e região do sertão. O Blog do Jordan Bezerra completou, em 1º de fevereiro de 2021, três anos de criação, e durante esse período, tem se pautado no jornalismo com responsabilidade, sempre respeitando as partes envolvidas na notícia, algo que tem sido motivo de reconhecimento pelos poderes constituídos e de modo especial, pelo público leitor. Não tendo mais a expressar, reitero nosso respeito a todos que compõem a Câmara Municipal de Patos. De modo especial, agradecemos enormemente á vereadora Nadigerlane Rodrigues, autora da homenagem ao Blog do Jordan Bezerra. Jordan Bezerra Lucena - Jornalista responsável. Santa Terezinha, 4 de março de 2021.” “DIOCESE DE PATOS. CNPJ: 09.084.385/0001-97. Rua Peregrino Filho, 76 Centro, Patos – PB. Patos – PB, 02 de março de 2021. Nota às Câmaras Municipais (Território da Diocese de Patos). Srs.(a) Vereadores e Vereadoras, Tomamos conhecimento de que em algumas casas legislativas de municípios que compõe o território da diocese de Patos, estão sendo tomadas iniciativas de projetos de lei, com o objetivo de reconhecer como essenciais as atividades da Igreja Católica. Reconhecemos a atenção e a boa intenção favorável ao funcionamento da Igreja em tempo de eventuais restrições, como também a independência do poder legislativo, mas consideramos que o momento atual não nos permite reivindicações de qualquer matéria que traga favorecimento particular, sob o argumento de obter destaque sobre outros estabelecimentos ou instituições. Sabemos da importância do serviço religioso, principalmente em tempos difíceis como o da pandemia, quando as pessoas buscam conforto e alívio em situações humano-espirituais marcadas pela dor da perda e do isolamento; no entanto há um apelo coletivo que nos compromete no serviço à vida de todos; não é hora de lutar em defesa de interesses de grupos, de pessoas ou de instituições, ainda que mereçam tais reconhecimentos. A prudência e o compromisso com a coletividade nos inspiram atenção e especial cuidado à vida. Em outro momento, quando tivermos vencido o flagelo da Covid-19, este e outros temas poderão constar nas pautas dos nossos legislativos, assim sugiro. Temos consciência da importância dos serviços da Igreja, do culto, da oração e do apoio espiritual e por isso continuamos obedientes ao Evangelho e observando o que determinam as autoridades competentes. Expresso a gratidão e o reconhecimento da valorização da igreja, deixamos claro que não é um pedido da Diocese de Patos neste momento para ser reconhecida como Atividade essencial, o que é essencial na presente situação é a solidariedade e a superação da pandemia; neste sentido todos devemos



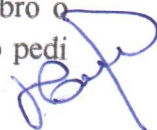
buscar, de mãos e corações unidos, a vitória que será de todos sem discriminação de cor, de raça, de credo religioso ou de qualquer condição humana. Reafirmamos o projeto de Jesus: "O filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos" (Marcos 10,45). Fraternalmente, Dom Eraldo Bispo da Silva - Bispo Diocesano de Patos." A Senhora Presidente disse: "Gostaríamos de fazer um minuto de silêncio em prol da nossa amiga parlamentar Nilda Lira, da cidade de Teixeira, como também a todas as vítimas do Covid da nossa cidade." Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna **Dr. Claudinor Júnior**, Assessor Jurídico da Câmara) Municipal de Patos-PB para prestar alguns esclarecimentos: "Boa noite aos vereadores, aos quais reverencio na pessoa da Presidente Valtide. Em especial aos membros da CCJ: Davi William e Jamerson. Meu objetivo aqui esta noite não é outro, se não esclarecer os pontos relevantes a respeito do parecer que foi emitido pela CCJ, quanto a inconstitucionalidade de um Projeto de Lei de um edil desta Casa, da Vereadora Nadir que aportou a CCJ, e nos veio para auxiliar os vereadores na emissão de parecer. Inicialmente é importante que possamos esclarecer a sociedade de Patos que o nosso trabalho não é e jamais será direcionado a A ou a B, então, enquanto parecerista, enquanto do estudo da normativa, enquanto estudo do bloco de constitucionalidade, que serve de parâmetro para que possamos emitir parecer, possamos emitir opinião quanto a um Projeto de Lei, nós fazemos isso de forma imparcial, não queremos saber quem é o vereador ou a vereadora que inicia o trâmite legislativo. Não temos interesse em saber de quem é a proposta legislativa, nosso interesse é que esta Casa aprove normas que respeitem o bloco de constitucionalidade, respeitem a hierarquia das normas para que não sejam enfiadas a uma declaração de inconstitucionalidade ou de ilegalidade. Então, a princípio este é o objetivo do nosso parecer, este é o objetivo em auxiliar os vereadores que seguem ou não nossa opinião enquanto parecerista da CCJ. E jamais, em momento algum, iremos direcionar esse parecer para favorecer ou não à aprovação ou trâmite de lei alguma, até porque não temos interesse. Neste ponto ao portar nesta Casa, ao aportar na CCJ um projeto de lei que institui como atividade essencial culto, religião, ao aportar nesta Casa uma alteração legislativa que incrementa, que altera que aumenta, as atividades essenciais, é importante que tenhamos um escalonamento de regras, é importante que observemos as normas superiores para que não invadamos, não adentremos em normativas, em competências legislativas de entidades superiores, como o Estado e a União. Não digo entidades superiores em questão de importância por hierarquia, mas sim de competência constitucional legislativa. Então, quando olhamos o Artigo 30º da Constituição Federal e seus § 2º e 3º, percebemos que não é de competência do município atribuir ou não caráter essencial à determinada atividade A ou B. No entanto, é de competência do município legislar sobre matérias de interesse local que não sejam normatizadas pelo Estado, de interesse regional, ou pela União, de interesse nacional. E quando verificamos que aportou nesta Casa, que chegou um Projeto de Lei aumentando as instituições que são de serviços essenciais, tivemos que verificar inicialmente o que o Decreto Estadual dizia, e o que ele trazia, depois o que a legislação federal trazia também. Nisso, olhamos a DPF, acho que a 647, se eu não me engano, também tivemos um ADIN, que foi julgada parcialmente procedente para dá interpretação, conforme a



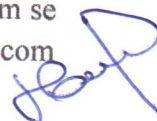
Constituição com relação às atividades essenciais, e nós vimos lá que existe realmente uma previsão, a possibilidade de que igrejas ou qualquer local onde se professe qualquer tipo de religião pode ser sim enquadrado como essencial, porém esse enquadramento não foi destinado ao município, porque senhores vereadores, ao município a competência ela é suplementar residual, e como resíduo não restou ao município instituir de forma local que as instituições religiosas seriam de interesse público ou seriam individualizadas ao município de Patos. Inicialmente o Decreto do próprio Estado, do governo da Paraíba já tratou de dizer que seriam restringidas as atividades religiosas. E quando um Decreto do Estado normatiza algo quer dizer que não restou ao município à competência residual, porque o Estado já normatizou, e o Estado já interferiu, o Estado já atuou no seu poder legiferante, não restando ao município a possibilidade de intervir em contraponto ao Estado. E isso foi o ponto analisado do Projeto de Lei desta Casa. De outro norte não seria diferente verificar que a questão religiosa, que é importante, que é fundamental, principalmente neste momento que a gente vive, que as pessoas se apegam a sua fé, ao seu credo, a sua religião qualquer, uma que professe ou ao ateu, que não professe nenhuma, que não acredita em nenhuma que seja, não sei bem os conceitos de religião, só sei que sou católico. Então, quando verificamos isso, não caberia ao município legislar de uma forma que não é de interesse local, uma vez que a religião em todos os municípios do Estado da Paraíba está sendo afetada, não é só uma restrição do município de Patos. Dá então saiu do auge municipal, saiu da competência municipal, saiu da possibilidade legislativa do município legislar, primeiramente contra um Decreto do governo estadual, que restringiu, e disse que seriam as atividades essenciais, e, posteriormente, dizer que ao município não caberia normatizar nessa matéria, porque realmente não é de matéria local, é de matéria estadual, nacional, internacional, inclusive, porque a pandemia não respeita nacionalidade, não respeita estado nacional, nem soberano. A pandemia, o próprio nome já diz pan, ela é mundial. Então ficou impedido ao município, e foi exatamente o que ficou nos termos do Parecer, que não poderia o município legislar sobre aquela matéria, incorrendo em uma inconstitucionalidade nomoestática ou uma inconstitucionalidade material, porque a matéria foge da possibilidade dos senhores legislar sobre ela. Então este foi o entendimento da procuradoria jurídica. Aos vereadores integrantes da CCJ Davi, William e Jamerson cabem a eles decidir se seguirão ou não o parecer, até porque o nosso parecer é opinativo. Então, quando os vereadores verificaram a natureza do parecer, verificaram o que foi expresso pela nossa assessoria jurídica, entenderam por bem seguir. E ao seguir, entendo que acertaram, pois entendo que é de uma inconstitucionalidade chapada, declarada, não pode o nosso município, assim como qualquer outro município, primeiramente, ir de encontro. Sabemos que na DPF 647 foi entendido pelo STF que é de competência da União, dos Estados e do Município emitir regras, emitir seu entendimento da melhor forma possível para combater o vírus, para combater a pandemia, porém o município não pode ir além da sua capacidade legislativa local. E é o que está acontecendo com esse Projeto de Lei. Adianto mais, teve um Projeto de Lei, se não me engano do vereador Patrian, que disse que óticas seriam essenciais, e o meu posicionamento foi o seguinte, eu disse: vereador, o seu Projeto pode até ser aprovado, no entanto, deve ser feito por essa CCJ uma Emenda



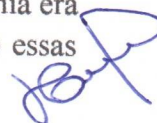
Modificativa, dizendo que é atividade essencial desde que não vá de encontro à determinação de Decreto Estadual. Então a posição da CCJ, com relação ao do vereador Patrian, foi esse. E também teve outro que, se não me engano, também era reconhecendo outra atividade essencial, e o parecer foi no mesmo sentido: 'vereador, é possível que isso seja reconhecido como essencial, desde que não vá de encontro a um Decreto Estadual, porque não podemos invadir competência de outros entes, qual seja o do Estado e nem tão pouco da União. Então, repito e reitero, nosso parecer ele é pautado em estudo, ele é pautado naquilo que a gente entende e naquilo que eu entendo e que os outros colegas entendem de legitimidade, de possibilidade, de constitucionalidade de legalidade de um Projeto de Lei. Se o nosso parecer vai ser aceito pelo vereador, cabe a ele, nós não podemos impor que ele aceite. Sendo que, se ele não tem o conhecimento técnico necessário, ele pode se auxiliar do parecer e segui-lo. Jamais, repito, a qualquer a vereador desta Casa que quando a minha pessoa, enquanto servidor desta Casa for chamado pra emitir uma opinião de um Projeto de Lei, eu não quero nem saber quem é o vereador que o deu, não tenho interesse em saber, o meu posicionamento será exclusivamente dedicado ao estudo jurídico, até porque eu estudo pra isso. Meus colegas advogados, se estiverem vendo, sabem que eu estudo pra ter um trabalho de excelência, ter um trabalho da melhor possibilidade possível. Não sou melhor do que ninguém, e jamais serei, mas sou igual a todo mundo. Do que conheço da lei, do que conheço do que estudo, esse foi o nosso parecer, em acordo com a também advogada doutora Edjane, e do doutor Gustavo, que é advogado e também estava presente. Então não foi um pensamento isolado meu, nem de Edjane, nem de Gustavo, nós discutimos, debatemos vereador Ítalo, pode ter certeza que foi debatido. E ao final entendemos pela inconstitucionalidade, pelo vício da matéria, que chamamos de inconstitucionalidade monoestática ou material do Projeto de Lei. Agradecer a vereadora Presidente Tide e aos vereadores pela oportunidade de esclarecer, que, às vezes, alguns servidores são criticados, e muitas vezes a gente não tem o direito de resposta, até porque eu não ligo muito não pra isso, mas é sempre bom atualizar e dizer a vários aqui, que são novos, que quanto a minha pessoa, o vereador Jamerson me nos corredores: 'Claudinor me ajude nisso aqui'. E eu digo: vamos agora, vereador. E faço com qualquer um, meu objetivo aqui é apenas ajudar. Então, a partir do momento que faço alguma coisa, jamais vai ser pra prejudicar nem o vereador A nem o vereador B, estou aqui para ajudar no que eu souber e no que eu puder. E vou fazer isso até o fim. Obrigado vereadores. E tenham uma boa noite." A Senhora Presidente disse: "Nós é que agradecemos." A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, a vereadora **Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes** fez o seu pronunciamento: "Boa noite a todos, senhora presidente Tide Eduardo, senhores vereadores e vereadoras. Quero aqui deixar o meu boa noite a todos aqueles que nos escutam e nos assistem pelas redes sociais. Presidente, hoje eu apresentei dois requerimentos nesta Casa, um foi retirado, porque um colega meu já havia colocado antes do meu. E outro requerimento, eu solicito ao Secretário da SEINFRA a terraplanagem da Rua Miguel Imperiano, aqui no Bairro São Sebastião, pois está uma calamidade, intransitável. E aqui eu quero pedir ao vereador Josmá, eu não lembro o número do seu requerimento, pois eu estava sem conexão, mais aqui eu já quero pedi



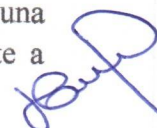
diante de todos os vereadores, e diante da nossa cidade de Patos que nos assiste pra que o senhor me conceda a honra de subscrever o seu requerimento, que trata do consórcio dos municípios. Inclusive, ontem à noite, eu ligava para o prefeito Nabor Wanderley, e solicitava dele um apelo, pedia a ele pra que Patos participasse desse consórcio para adquirir vacinas para a nossa cidade de Patos, pois o momento é de nos unirmos e procuramos uma solução. E a solução que nós temos agora é vacina, e precisamos de vacina para todos. Então, aqui, eu parabenizo meu colega Josmá pelo requerimento, e peço novamente que ele me dê a honra de subscrever este requerimento. Temos que lutar para conseguir as vacinas, pois a pandemia está em alta, estamos perdendo vidas, não só na nossa cidade, mais no mundo todo, a gente está vendo a situação da pandemia. E quem puder, eu mesma sou a favor, seja quem for proprietário de indústria, de comércio, de consórcio, sendo pra adquirir vacina pra o povo é bem vindo. Então, aqui novamente peço ao senhor Josmá a honra de subscrever ao requerimento dele, pois eu também tinha protocolado um, mas o dele foi primeiro do que o meu. Presidente, obrigada. E boa noite a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o Vereador **Kleber Ramon da Silva Araújo** para fazer o seu pronunciamento: “Senhora e senhores, vereadores presentes na sessão de hoje, aos quais eu gostaria de saudar em nome do vereador Nandinho. A imprensa, em nome de Adilton, os assessores, funcionários desta Casa o meu boa noite em especial. Senhora Presidente, ex-vereadora e eterna amiga Edjane, lá em Provérbios 3,25-26, a palavra do Senhor vai dizer: ‘Não temas o pavor repentino, nem a assolação dos ímpios quando vier, porque o Senhor será a tua esperança e guardará os teus pés de serem presos’. Senhores vereadores, internautas que nos acompanham através do Facebook da Câmara, através das redes sociais do vereador Ramon de Chica Pantera, na noite de hoje eu trouxe um Projeto de Lei, o qual foi apresentado, mas antes de falar desse Projeto de Lei, eu gostaria de trazer voto de aplausos dirigidos aos militares da grande briosa, a mais amada e reconhecida mundialmente em primeiro lugar, o Corpo de bombeiros. Inclusive eu gostaria até de justificar o motivo de não ter vindo com minha farda hoje porque aquele fardamento tem vinte e cinco botões dourados, que tem que ser retirados a cada momento for lavada a farda, e colocar novamente. E não deu tempo de minha farda ficar pronta para que eu viesse a esta Tribuna fazer homenagem aos meus colegas, aos meus amigos de farda, que são: o Subtenente Neilton Oliveira, o Sargento Wagner Fernandes, o Sargento Duarte de Oliveira e o soldado Geroeste Junior. Aonde por volta das dezenove e trinta minutos da terça-feira, dia dois, o Corpo de Bombeiros do Estado da Paraíba, através do 4º Batalhão de Bombeiros Militar, ao qual tive a honra e orgulho de trabalhar com esses aguerridos homens e mulheres, recebeu uma solicitação para realizar buscas na represa do açude do Jatobá, zona rural de Patos, sertão do estado. Segundo as informações do solicitante, dois idosos haviam entrado no açude por volta das dezessete horas, e até àquela hora na haviam retornados. De imediato foi deslocada a guarnição de busca e salvamento, composta por esses homens aqui citados. E, de acordo como o subtenente Neilton, os idosos relataram que haviam entrado no açude uma câmara de ar, para retirar algumas redes de pescas, e devido à falta de luminosidade, porque já estava noite, e a quantidade de vegetação no local, acabaram se perdendo. A guarnição iniciou umas buscas no local, com a utilização de boias, e com



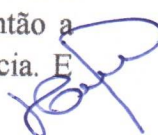
poucos minutos de buscas ouviram tom de voz de uma vítima. E nesse momento conseguiram contato verbal, e, posteriormente, conseguiram encontrar o local onde as vítimas estavam presas e perdidas. De acordo com o Subtenente Neilton, a câmara de ar que servia de meio de embarcação às vítimas, já estava quase vazia, vereador José Gonçalves, e em poucas horas afundaria. Logo a guarnição de resgate transportou as vítimas até às margens do açude, aos quais foram entregue aos cuidados dos familiares, sem ferimentos. Nada mais do que justo essa homenagem na noite de hoje, vereador Sales Junior, trazer a esses homens, que quando faz seu juramento, com frase: 'Vidas alheias e riqueza em salvar', faz juramento de arriscar sua própria vida para salvar vidas. E nada mais do que justo, na noite de hoje, fazer essa homenagem a esses homens. Eu acredito Senhora Presidente, que logo em breve, no fim desta pandemia, nós iremos poder de forma presencial homenagear esses homens que passaram por esse resgate, vereador Ítalo. Só quem sabe a importância do Bombeiro Militar, só quem sabe a importância do Policial Militar, quando se depara em uma situação como essa, e, imediatamente liga para 193, 190. Porque é justamente nesse momento em que esses homens e mulheres são prioridades na vida do ser humano, é quando a gente mais precisa. Eu fiz questão, Senhora Presidente, e aqui que me permita, de fazer esse voto de aplaudo individualmente. Os Senhores e senhoras poderiam estar perguntando: 'por que não fez o voto de aplaudo a guarnição, ao invés de fazer individualmente?' Fiz individualmente, vereador José Gonçalves, porque é um orgulho eles poderem chegar com esse voto de aplaudo e afixar na parede, e dizer aos seus filhos e neto que um dia ele recebeu uma linda homenagem desta Casa Juvenal Lúcio de Sousa, desses dezessete vereadores, porque acredito que irá ser votado aqui e aprovado por unanimidade. Por isso foi a minha intenção, Senhora Presidente, de poder fazer esse voto de aplaudo individual. E também de forma, vereador Sargento Patrian, Vossa Excelência muito bem sabe disso, até mesmo uma forma de incentivo, de valorizar esses homens e mulheres, que são desvalorizados a cada dia pelo Governo do Estado. É uma forma de homenagear a cada dia esses homens e mulheres." Em aparte, o Vereador **Patrian Junior** disse: "Com certeza, meu irmão. Nós que somos militares, apesar de estarmos afastados, mais corre na veia o militarismo, a ação. Esse voto de aplaudo é muito digno para esses homens que arriscam suas vidas. E como você disse, tem o juramento, enquanto as pessoas correm do perigo, esses homens correm para cima do perigo. Então, nada mais justo do que esse voto de aplaudo. Logo mais irei comentar também, em relação uma ocorrência que nós tivemos esses dias passados com algumas pessoas que tentaram denigrir a imagem da Polícia Militar, que estava cumprindo seu papel durante essa pandemia. Muito obrigado, meu irmão. E parabéns a todos os participantes dessa ocorrência." O orador prosseguiu com o seu pronunciamento: "Eu que agradeço vereador Sargento Patrian. Senhoras e Senhores, eu apresentei o Projeto de Lei Nº 26/2021, que institui o Programa Remédio em Casa, e dá outras providências. Esse Projeto, nada mais do que é vereador Ítalo, para que também der uma continuidade a um Projeto, de minha, autoria vereador Jamerson, nesta Casa, que durante a pandemia, inclusive vou até visitar o secretário, marquei com ele amanhã pela manhã, para que possamos conversar com relação a esse Projeto, que já é lei, que durante a pandemia era para que fosse entregue as medicações de pessoas do grupo de risco. Quais são essas



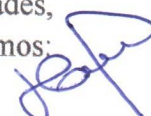
pessoas do grupo de risco? Pessoas que são hipertensas e pessoas que são diabéticas, que mensalmente tem que receber suas medicações controladas, e tem que se deslocar a farmácia básica do município. E automaticamente quando você se desloca a farmácia básica do município, você está fazendo aglomerações, você está tirando um idoso, ou idosa de sua casa para poder receber essa medicação. E na maioria das vezes nós temos idosos que se que tem condição de caminhar. Mais a população pode dizer: 'O filho e a filha desse idoso não poderia pegar essa medicação?' Poderia! Só que o filho desse idoso e dessa idosa está correndo o risco de se acometer do vírus do Covid-19 e levar para casa. A importância desse Projeto é simplesmente deixar legalizado para que essas pessoas do grupo de risco, que recebem essa medicação através do município, possam receber em casa. É uma coisa simples, a unidade básica de saúde faz um controle, através do agente comunitário, que está diariamente junto à população, ele já tem o levantamento dessas pessoas que recebe essas medicações. E através desse levantamento, a Secretaria Municipal de Saúde fazer essa entrega. Esse Projeto foi apresentado, na noite de hoje, para que possa ver apreciação dos nobres colegas, e, em breve, trazermos a aprovação dele." Em aparte, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: "Primeiro pedir para subscrever os Requerimentos sobre aqueles que têm por missão: 'vidas alheias e bem salvar'. Parabenizá-lo pelo pronunciamento em que lembra os colegas de fardas. O senhor ainda não deixou de ser Bombeiro, apenas não está na função, por causa da legislação. Mais noticiava na rádio, no ano passado, o senhor ia para um treino, e parou para socorrer uma pessoa. A respeito desse Projeto que Vossa Excelência traz na noite de hoje, é por demais, importante. É igual aos Requerimentos do vereador Marco César, que todas as vezes que são lidos, eu fico doido para esse era meu. Inclusive, a partir da semana que vem eu vou aumentar o número de Requerimentos trazidos nesta Casa, porque já tem bem uns quinze que eu já tinha pensado, anotado, mais os vereadores já apresentam. E fico demais por feliz na produção produtiva que esta Casa Legislativa traz para a cidade de Patos. Parabéns e muito obrigado." Em aparte, o Vereador **Willami Alves** disse: "Ramon, só complementando sua fala, Campina Grande, em outras gestões, fiz um serviço bastante eficaz em relação a distribuição de medicação. E eu estenderia isso também após a pandemia, porque esses idosos muitas vezes moram sozinhos, acima de setenta, oitenta anos que tomam essas medicações. Então a estendida, após a pandemia, era interessantíssimo." O orador deu continuidade ao seu pronunciamento: "Agradeço vereador à belíssima fala do vereador Jamerson, como também de Vossa Excelência. Esse Projeto é justamente isso, para estender, porque já existe um Projeto, de minha autoria, a Presidente Tide sabe muito bem disso, que era apenas através da pandemia, até enquanto perdurar a pandemia. Agora nós estamos trazendo esse Projeto, que vai ser votado hoje. Mais eu deixo a vontade qualquer um dos vereadores que queira subscrever os Requerimentos do vereador Ramon de Chica Pantera. E o Projeto seria uma grande honra, um grande prazer, vereador Jamerson, a gente até pode modificar o Projeto, e sair no nome do vereador Ramon de Chica Pantera, como também em nome de Vossa Excelência, se assim Vossa Excelência queira. No mais, muito obrigado. Que Jesus abençoe todos nós." Atendendo convite da Senhora Presidente, compareceu a Tribuna para fazer uso da palavra, o Vereador **Fernando Rodrigues Batista**: "Boa noite a



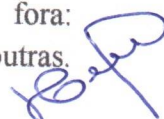
todos. Senhora Presidente Tide Eduardo, meu muito boa noite a todos vocês, colegas vereadores. Mais uma vez faço parte da sexta sessão dos nossos trabalhos Legislativos. Essa noite em nome do meu querido amigo companheiro Jordan Bezerra, que eu quero saudar e parabenizá-lo pelo excelente trabalho que vem fazendo no seu blog, que completou três anos. Parabéns Jordan. Em nome do vereador Ítalo Gomes. Aqui, nesta noite quero fazer um pequeno discurso de agradecimento por duas vidas que se foram. Ao senhor Marcos Antônio Lira, natural de Teixeira, que faleceu. Adoeceu no último dia 25 (vinte e cinco), e, infelizmente, dia 28 (vinte e oito) chegou a óbito aqui na cidade de Patos. Um grande amigo, com o qual tive o privilégio de viver, e um homem que me ajudou muito, e ao qual eu sou muito grato. Sempre em minhas viagens a cidade de Teixeira, eu ligava para ele, vereador Décio, e sempre estava na casa dele com sua família. Homem que teve um passado muito sofrido, homem trabalhador, homem de família nobre. Conhecido popularmente na cidade de Teixeira como Marcos de Totó, que, infelizmente, já vinha sofrendo há algum, tempo pelo filho que perdeu há exatamente um ano, completou agora, mais nunca baixou a cabeça, vereador José Gonçalves, e continuou seu trabalho. Pai de família, homem forte, mais assim quis o senhor Deus que ele se fosse, e o levou. A sua esposa também adoeceu vereador Ítalo, e, infelizmente, ontem Deus a levou. Vereadora Nilda, companheira de partido do qual faço parte, do AVANTE, vereadora de Teixeira, em seu segundo mandato. Não quero falar da vereadora que ela era, mas sim do ser humano maravilhoso, extraordinário, que Deus me deu a oportunidade de conhecer. Mulher guerreira, mãe de família, mulher nobre, mãe amorosa. Grande amiga, que deixou saudade para mim, e para muito que assim conviveram com ela. Essas são minhas palavras, meus agradecimentos. Que Deus possa receber e dar o reino do céu para o descanso eterno deles. Também essa noite eu fiz uma pequena solicitação ao Superintendente da STTRANS, Lucinaldo, que aqui esteve com a gente, apenas para fazer uma faixa de pedestre na Rua Peregrino de Carvalho, Centro de Patos, que vi que era de grande necessidade, que está localizada ao lado do Restaurante e Churrascaria Boi Forte, do nosso amigo Josmá. Obrigado vereador, por me permitir. Gostaria também, meus colegas vereadores, nesta noite, parabenizar mais uma vez esse grande homem que eu tenho grande admiração, para mim, uma grande autoridade, que é nosso querido Bispo Dom Eraldo da Silva. Homem maravilhoso, que tive a oportunidade de conhecer, por ele ter mandado essa nota esclarecendo a todas as Câmaras da Paraíba, que ele não só se referiu, nessa nota, só a Câmara Municipal de Patos. Dom Eraldo, muito obrigado em nome de todos os cidadãos patoense. Aqui fica o agradecimento do vereador Nandinho. Sem mais. Senhora Presidente. Essa é a minha fala que aqui deixo essa noite. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos vocês, qualquer um de vocês que quiser fazer uso do meu tempo, está disponível a cada um de vocês.” Em aparte, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Vereador Nandinho, lamentar a colega vereadora de Teixeira. Um grande ser humano, evangélica também. Uma figura humana, que o Senhor Deus a receba. Dizer que mais um foi ceifado pela pandemia. Isso reforça o nosso cuidado, isso reforça, vereador, o cuidado de cada um. Estamos nas mãos, vereador Ramon, de cada um de nós. É feito a dengue, o mosquito não vai me contaminar, vai contaminar o meu vizinho. Então a importância de cada um ter os seus devidos cuidados. Muito obrigado, Excelência. E



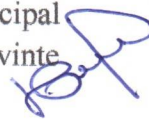
que a cidade de Teixeira receba essa nossa irmandade fraterna no sentimento, que é comum a classe política, que independentemente de política, por um ser humano que a pandemia ceifou. Muito obrigado.” O orador encerrou o seu pronunciamento dizendo: “Obrigado Vereador. Boa noite a todos vocês.” Atendendo convite da Senhora Presidente, compareceu a Tribuna para fazer uso da palavra, a **Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista**: “Boa noite a todos. Quero cumprimentar a todos da Casa, em nome da pessoa da Presidente Tide. Pedir desculpas da minha ausência terça-feira, eu me ausentei da Sessão, porque fui para o hospital socorrer uma pessoa. Uma família que eu fui bem recebida na hora em que eu mais precisei deles, que foi seu Antônio. Eu estou aqui com o voto de pesar a família de seu Antônio, do Itatiunga, que foi ex-motorista da Educação. Pessoas que me recebeu muito bem na casa deles. E aqui venho deixar meu voto de pesar a família. E terça-feira eu ai falar da saúde, porque as pessoas estão me procurando muito, os idosos, pedindo os exames do ano passado, que se a marcação não tem condições de marcar, devolva nos PSFs para devolver a essas pessoas, porque já é difícil uma consulta no PSF, e quando consegue uma consulta, manda o exame para a Secretaria da Saúde, e esses exames desaparecem, não voltam mais para o PSF, não volta mais para as mãos das pessoas. Tenham consciência do que estão fazendo, se não tem condições de marcar, devolva, porque é muito bonita a sinceridade. Sempre eu digo a todos, eu estou aqui com minha sinceridade, quero meu mandato transparente. Eu sou uma pessoa simples, mais simples de espírito e de alma para todos os patoense, mais para cobrar, eu quero cobrar. Peço ao secretário Segundo que use a consciência, e fale com a marcação, que devolva os exames do ano passado dos PSF’s. Só era que eu tinha a falar aqui. Boa noite a todos.” A Senhora Presidente disse: “Quero justificar a ausência do vereador Ítalo, que por motivo superior teve que se ausentar.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho** para fazer o seu pronunciamento: “Boa noite a todos os vereadores e vereadoras, boa noite a todos os companheiros e companheiras que estão aqui nos assistindo, que estão participando efetivamente dessa sessão. Infelizmente não podemos ter aqui um grande público, mas acima de tudo trazer uma discussão aqui, nesse momento, sobre o ‘Oito de Março’, que, inclusive, será na próxima segunda-feira, o Dia Internacional da Mulher. E esse ano tem como tema: ‘Mulheres exigem vacina, auxílio emergencial e respeito a suas vidas’. A situação é dramática, cerca de quarenta milhões de pessoas estão à beira do abismo, quase duzentas e sessenta mil pessoas morreram de Covid, o desemprego ultrapassa quatorze milhões de trabalhadores, a informalidade está em cerca de trinta milhões e mais de cinco milhões de alentados, como atestam as pesquisas. E, com essa situação, quem sofre mais são as mulheres, que historicamente são as primeiras a perder o emprego, além de ter sob seus ombros as responsabilidades de cuidar de casa, dos filhos e administrar a falta de perspectiva de melhorias. Então é uma situação que a gente vem presenciando no dia a dia em nosso país: desemprego, crise, sofre na verdade em primeiro lugar as mulheres. Eu vou fazer aqui a leitura do manifesto Oito de Março 2021: ‘Mulheres na luta pela vida, fora Bolsonaro, vacina para toda população e auxílio emergencial já. Neste oito de março de dois mil e vinte um as mulheres de todo Brasil, de todas as raças, etnias, idades, identidades, orientações sexuais, territórios de tantas nacionalidades que, aqui vivemos;



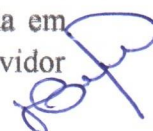
quilombolas, indígenas, no campo, nas águas, florestas e cidades, nos mobilizamos no dia internacional de luta das mulheres para gritar com indignação e fúria feminista: Fora Bolsonaro, vacina para toda população, auxílio emergencial já, pelo fim das violências contra as mulheres'. Diz aqui o manifesto: 'Nossas vidas estão ameaçadas por um projeto de morte comandada por Bolsonaro, e que conta com a cumplicidade e apoio de fundamentalistas de setores conservadores de poderes jurídicos, parlamentar e da grande mídia a serviço do capital nacional e internacional'. Na pandemia, as desigualdades de classe, raça e de gênero se aprofundaram ainda mais. A tragédia humanitária foi muito além do vírus e das mortes, com o aumento da pobreza e o crescimento da população em situação de rua, basta citar o caso aqui de Patos onde o 'Programa Catedral Solidária' distribui de segunda a sábado cento e oitenta quentinhas para moradores de rua. E eu fico indagando o que nós vereadores e vereadoras estamos fazendo em defesa desse povo? Vale também uma reflexão nossa, que aqui fala muito em povo. Como é que a gente está realmente atendendo as demandas do povo? 'A violência doméstica, política, institucional e obstétrica segue nos matando. Assistimos diariamente a morte de mulheres dentro de suas casas e carregamos o vergonhoso lugar de quinto país do mundo em feminicídio. Mais a Lei Maria da Penha vem sendo anulada, por exemplo, por acusações de alienação parental contra as vítimas de violência doméstica. Somos o primeiro no mundo em assassinatos de mulheres trans e travestis, com o aumento nos crimes de ódios contra a população LGBTQIA+, assim como o aumento da violência policial e encarceramento da população negra. Na política genocida desse governo os povos indígenas e quilombolas seguem sofrendo extermínio com a expulsão de seus territórios, o homicídio de suas lideranças e o aumento da fome e da miséria. A crise da saúde colocou no centro do debate a importância da ação do Estado e dos serviços públicos, que foram precarizados pela Emenda Constitucional 95 ao congelar por vinte anos o investimento em políticas sociais de saúde e educação. O desmonte da saúde é parte da ofensiva ultraneoliberal do governo Bolsonaro, que tem como objetivo a privatização e a venda das empresas públicas em nome do capital financeiro internacional. A reforma administrativa é parte dessa estratégia. Durante a pandemia ficou ainda mais explícita a importância do Sistema Único de Saúde - SUS para garantir a vida do povo brasileiro. Somos nós mulheres que estamos na linha de frente do combate a Covid, ao mesmo tempo seguimos carregando nas costas a responsabilidade pelo trabalho de cuidado e pela saúde de todas as pessoas também dentro de casa. Exigimos a vacina urgente e imediata para toda população, de forma gratuita e universal, com a quebra das patentes e a garantia dos investimentos do SUS e da política de ciência, pesquisa e tecnologia. Não aceitamos que a vacina seja usada para fins eleitoreiros, nem sirva para beneficiar as indústrias farmacêuticas. A política econômica ultraliberal de Bolsonaro e Paulo Guedes coloca o lucro acima da vida. Bancos e empresários lucram, enquanto as mulheres, o povo pobre, negro e periférico são os que mais sofrem e os que mais morrem. As ações do governo contribuíram para a disseminação do vírus ao não priorizar recursos ao enfrentamento a Covid, desconsiderar a importância e a necessidade urgente da vacina. O auxílio emergencial foi uma conquista resultado de muita pressão popular, porém deixou de fora: trabalhadoras da agricultura familiar e camponesa, pescadoras, artistas, entre outras.



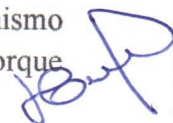
Ainda assim, o auxílio foi fundamental para a sobrevivência de cerca de cinquenta e cinco milhões de pessoas no país. Em um país de quatorze milhões de desempregadas e desempregados, sendo 65% (sessenta e cinco por cento) de mulheres, com a inflação dos alimentos, enfrentam o aprofundamento da miséria com o Brasil de volta ao mapa da fome, conforme disse a ONU. Exigimos a manutenção do valor de seiscentos reais e ampliação da cobertura do auxílio emergencial até o fim da pandemia'. Estão votando aí um auxílio emergencial de duzentos e cinquenta reais, que praticamente não dá pra nada, durante quatro meses. Compare o nosso salário de vereador de dez mil e vinte e um, por mês, e compare essa ajuda de duzentos e cinquenta reais se dá pra nada. E um dia desses ainda tinha um promotor reclamando do salário de trinta mil. 'Assim como os seus aliados de extrema direita internacional e de organizações fundamentalistas religiosas, Bolsonaro aproveitou a pandemia para desmontar políticas públicas para as mulheres, impondo uma visão reacionária e conservadora de família, e atacando os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, ao editar uma Portaria que dificulta o acesso, já garantidos por lei. Repudiamos a ação criminoso de muitos, mesmo em situação de violência sexual contra mulheres e adolescentes. O grito de milhões de mulheres em todo Brasil segue com força, precisamos tirar Bolsonaro e seu governo genocida do poder para construir alternativas de vida, recuperar a democracia, colocar o cuidado e a vida digna no centro da política. Não existe democracia com racismo. E a democracia não é real para todas, enquanto não pudermos decidir com autonomia sobre nossos corpos territórios e vida. Basta de machismo, racismo, LGBT fobia e todas as formas de violência'. Então, isso aqui é o manifesto, que não foi preparado por Zé Gonçalves, isso aqui é o manifesto nacional pelo 'Oito de Março', e é justamente que nós estamos aqui, muitos podem até estar pensando aqui o seguinte: 'o que é que tem haver isso aqui com o povo de Patos'. Tem tudo haver porque nós somos brasileiros e brasileiras. As mulheres aqui também sofrem todas essas consequências ditas aqui no tocante à vida e as condições das mulheres hoje em nosso país. Essa nota da Diocese de Patos ela é fundamental, ela é essencial. Eu acho que o essencial está aqui nessa carta de Dom Eraldo, ele diz aqui: 'O que é essencial na presente situação é a solidariedade e a superação da pandemia, neste sentido todos devemos buscar de mãos e corações unidos à vitória que será de todos, sem discriminação de cor, de raça, de credo religioso ou de qualquer condição humana'. Mais, companheiros, vamos refletir um pouco o papel da Câmara Municipal de Patos. Nós iniciamos aqui uma nova legislatura, e a gente não pode aqui está pensando em questões pequenas, corporativistas, miúdas que não vai realmente mudar em nada a vida do povo. Eu pergunto aqui: serviço tal é essencial, vai mudar o que na vida de quem está passando fome na rua? Tal coisa é essencial, vai mudar o que em quem está desempregado? Tal coisa é essencial vai mudar em quem não tem condições de pagar o aluguel? Então a Câmara Municipal de Patos tem que ser protagonista das questões macro aqui no município. A gente tem que discutir aqui em Patos o saneamento básico, que de cada cem casas apenas sete tem tratamento de esgoto. Nós precisamos discutir aqui nesta Câmara proposta para o Executivo criar programas de geração de empregos e renda que a nossa juventude está desempregada, as mulheres estão desempregadas. Nós precisamos discutir aqui nesta Câmara Municipal sermos protagonistas da discussão sobre a situação da saúde, onde temos mais de vinte



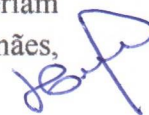
Unidades Básicas de Saúde sem funcionar o setor odontológico desde o dia três de setembro de dois mil e dezenove. Nós não precisamos estar aqui pra está fazendo média com A e com B não. Pelo menos eu não vou cumprir esse papel aqui não, eu sou consciente de meu papel aqui, eu sou consciente do meu papel na sociedade, eu sei o que eu quero aqui, eu sei o que o povo está pedindo que eu faça. Então não posso entrar por essas coisinhas miúdas não, porque, além de eliminar a nossa participação aqui, vai também comprometer essa Casa Legislativa. Nós podemos aqui fazer realmente uma grande gestão desses quatro anos, sendo humilde, por exemplo, eu apresentei quatro Projetos de Lei, aqui, e dois não foram aceitos, foram tidos como inconstitucionais, e eu tive a humildade de retirar pra consertar. Mas respeitei a decisão da Comissão de Constituição e Justiça, porque também eu quero que respeite a minha posição aqui nessa tribuna e também nas comissões que eu participo. O respeito tem que estar acima de tudo, mais a gente tem que pensar nas questões macro aqui para o povo de Patos. A nossa responsabilidade aqui é com cento e dez mil habitantes. É essa a nossa tarefa política na Câmara Municipal de Patos, na Casa Juvenal Lúcio de Sousa, que diz que é a Casa do povo. A gente enche a boca aqui, que defende o povo, mais muitas vezes não está cumprindo esse papel em defesa do povo. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega** para fazer o seu pronunciamento: “Boa noite a todos. Saúdo a Mesa, na pessoa da Presidente, vereador Sales, demais pares desta Casa. Saúdo também os poucos que aqui estão no nosso auditório, na pessoa do jornalista Jeverton, do nosso cinegrafista Cassemiro, eles que pagam o meu salário, e eu sou empregado deles, como também dos demais que aqui estão. Saudar a todos que nos acompanham pelas redes sociais, pela TV Câmara, e agradecer a Deus pelo dom da vida e pelo privilégio de estar aqui, e de representar o povo de Patos. No meu gabinete, no gabinete do povo, no gabinete da liberdade, o gabinete do empregado do povo, eu tive a honra de receber aqui um abaixo-assinado dos moradores da Rua Albertina Dantas, lá no bairro do Jatobá. Essa rua está precisando de uma pavimentação. Agradeço ao meu chefe de gabinete, Caio, que também que está aqui no auditório, que já preparou, diante mão, um requerimento para encaminhar para o senhor Prefeito Nabor, uma solicitação do calçamento e pavimentação daquela rua. Nosso gabinete está a disposição de todos os cidadãos da nossa maravilhosa cidade de Patos. Senhores, trouxe também aqui a velha solicitação, o velho problema dos farmacêuticos, como eu bem coloquei aqui, antes, já me dirigi ao senhor Secretário de Administração, o senhor Leônidas, ao qual eu tenho grande respeito e admiração, mais eu não estou aqui para elogiar ninguém, eu estou aqui para defender o interesse do povo de Patos. Nós temos um problema bem estranho na questão desses farmacêuticos na cidade de Patos, que eu disse nesta tribuna que eu estaria apurando cada vez mais, e o centro de inteligência do meu gabinete, que é o 03 e o 04, que eu não posso dizer a ninguém, nós estamos trabalhando e buscando informações sobre esses escândalos que tem aqui, essas coisas erradas que existem nesses farmacêuticos da cidade de Patos. Eu trouxe hoje, senhores, perdão, a questão de um servidor que foi empossado no dia 27/02, em João Pessoa, e foi empossado aqui em Patos no dia 20/11/2020. Quando o servidor ele vai ser empossado ele tem apresentar aquela declaração apresentada em cartório, que não acumula cargos, etc. e etc. Então aqui fica a dúvida, se esse servidor



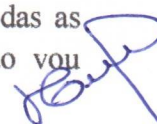
apresentou essa documentação falsa, ou se o secretário do município prevaricou, e não pediu tal documentação. Se apresentou tal documentação falsa, falsidade ideológica; se o secretário prevaricou, ele vai responder mediante o descumprimento do direito administrativo. Isso aqui eu estou apurando, encaminharei isso também TCE e ao Ministério Público, divulgarei isso também para a imprensa, para que essa esculhambação que nessas farmácias aqui em Patos, possa acabar. Como é que um cidadão trabalha em João Pessoa, Campina Grande e Patos. Está desafiando a lei da física, ele está ocupando todo o espaço ao mesmo tempo. Eu acho que Einstein teria muita inveja desta pessoa. Fica aqui esses questionamentos. Eu também, hoje, fiz umas visitas hoje em algumas UBS. O vereador que mais defende o povo, com todo respeito, sou eu, principalmente os pobres. Ninguém vive de discurso nesta Casa, dizendo que defende pobre, porque o coitado do povo mais pobre, que precisa das UBS, e atendimento básico de saúde, vamos garantir pelo menos o básico de dignidade para o nosso povo, vereador Décio. Hoje, pela manhã, eu recebi logo cedo, nas minhas redes sociais, uma solicitação de uma senhora, ela disse: 'Josmá, meu pai tem 93 anos, eu fui à UBS da Liberdade, não tinha ninguém para aplicar injeção nele'. Mais, aqui, agradeço ao Secretário Segundo, que eu passei a solicitação para ele, vereador Sales, e ele rapidamente encaminhou uma pessoa lá na casa dessa cidadã para atender esse pai de 93 anos, uma pessoa de risco, o qual foi atendido. Visitei também o centro de testagem do Covid, o atendimento estava regular lá. Visitei também a unidade Básica de Saúde Diego Lucena, na Cruz da Menina, aonde eu recebi uma reclamação, uma solicitação de uma cidadã, que reclamava da falta de atendimento odontológico. Eu fui lá, in loco, conferir isso, e estava faltando lá um mocho, que é assento do dentista atender, que fica subindo e descendo. Enfim, está deixando de ser atendido porque não tem o mocho. Mande para o senhor Secretário. Nós temos algumas salas odontológica interditadas, e a gente pode transferir para lá esse equipamento, e garantir o direito odontológico dos nossos patrões, que é o povo que paga o nosso salário. Vamos ser bem justos. Visitei também a Unidade Básica de Saúde Aderban Martins Medeiros, próximo ao batalhão, fui muito bem recebido, lá tem uma equipe fantástica, pessoas muito educadas e muito bem preparadas. O problema lá é estrutura. Está faltando estrutura, é mofo para todo o lado, vazamento, está faltando equipamento básico, está faltando condições de trabalho. Encaminhei também para o senhor Secretário Segundo, para que ele tome providências disso. Faltam algumas UBS eu visitar na cidade de Patos, eu creio que já estou quase visitando todas elas, estarei acompanhando. E eu como relator da saúde de Patos terei o maior prazer em fazer um relatório bem detalhado disso. Visitei também hoje o Hospital, fui visitar e fazer um reconhecimento junto com o diretor do Hospital, senhor Francisco, que me recebeu muito bem. Fui levar solicitações e demandas da sociedade, que não posso divulgar, aqui, por questão de privacidade, mais no momento oportuno terei satisfação de divulgar. E já alertei também, vereador Patrian, que nós estaremos como comissão da saúde de Patos, e estaremos fazendo uma visita, defendendo o interesse do nosso povo sofrido de Patos, ali naquela instituição. E bem como estaremos, em breve, indo na Maternidade, zelando e garantindo pelo bom atendimento do povo da nossa cidade de Patos. Vamos agora para essa última parte, do comunismo hoje. Nazismo e comunismo são umas desgraças. E comunismo é pior, porque



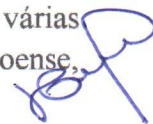
comunismo exterminou dez vezes mais pessoas.” Em aparte, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Já que Vossa Excelência vai mudar de pauta agora, falou da saúde, só parabenizar a Vossa Excelência, que esta a frente dessa comissão, e fazendo um belíssimo trabalho, visitando todas as unidades básicas de saúde, não só as instituições do município, mais também do estado, cobrando como Vossa Excelência mesmo citou que foi no Hospital Regional, que irá na Maternidade, Hospital Infantil. Então dizer que Vossa Excelência está no caminho certo. Esse é o caminho que Vossa Excelência tem que seguir como presidente da Comissão de saúde, e os demais colegas parlamentares que fazem parte dessa Comissão. E, diante mão, Senhora Presidente, eu vou me ausentar só um minutinho enquanto eu vou fazer uma medicação em um paciente, que se encontra em casa. Mais eu volto para cá para as votações. Obrigado.” Com a palavra, o orador disse: “Obrigado vereador Ramon. Dando continuidade a nossa defesa pela verdade, pela vida, eu sou um político conservador, cristão, eu defendo a família, eu defendo as coisas certas, sou contra a corrupção. Estou aqui para restabelecer alguns pontos do nobre, meu amigo Zé Gonçalves, que é gente boa demais, mais eu queria pedir a ele humildemente que ele sempre procurasse focar em Patos, porque nós somos vereadores por Patos. Eu não acho legal esse negócio de está discutindo aqui Lula presidiário, essas pessoas que roubaram o Brasil, destruíram essa nação, que desviaram bilhões, como Dilma, Lula, esse povo que destruiu os valores do Brasil, a vontade dos brasileiros de serem brasileiros de verdade. Eu acho que isso não pega bem para nós, para esta Casa, esse negócio de ficar gritando: ‘Lula livre’, pedindo a soltura de condenados pela justiça, isso não pega bem para esta Casa. Eu acho que nós devemos nos preocupar com os problemas da nossa cidade. Mais eu estou aqui fazendo essa colocação para restabelecer a verdade, para que as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais não possam ser ludibriadas. É criminoso afirmar, é um estelionato intelectual afirmar e chamar o presidente Bolsonaro de genocida. Ora, o STF tirou as suas prerrogativas de administrar a pandemia, é importante isso. Algumas pessoas não sabem esse conceito, é criminoso essa frase: ‘Bolsonaro é culpado por isso’, uma vez que ele não tem gestão nenhuma sobre a pandemia. A gestão foi decidida, mediante entendimento do STF, que cabe aos estados e municípios gerir as questões da pandemia. É importante saber disso, é criminoso, é leviano afirmar algo diferente disso. Em relação às mulheres, mandar um abraço a minha mãe, Dona Camélia, que é uma mulher muito especial, guerreira, mesmo sendo do grupo de risco, ela não tem medo dessa desgraça chinesa, que nasceu lá na China comunista, que é de extrema esquerda, que defende o neocomunismo, que é contra a liberdade das pessoas, inclusive contra a região. Esse pessoal da extrema esquerda, ultraradical, eles são contra cristãos, eles não acreditam em Deus, eles só acreditam no estado absoluto. É importante as pessoas saberem disso. Eu, como direitista, conservador, acredito em Deus, tenho que fazer esse combate contra essas pessoas que atacam o cristianismo e a nossa fé, garantida pela nossa Constituição. Hoje a tarde eu estava com um grupo de senhoras, mães de famílias, lá em frente à Prefeitura, no sol quente, as duas, três horas da tarde, defendendo o direito ao trabalho daquelas pessoas, daquelas mães. Há um ano eu estava de frente a Prefeitura Municipal de Patos, defendendo o direito de mães, cabelereiras, que queriam ter o direito de trabalhar para sustentar os seus filhos. Mães solteiras. Que essas mães,



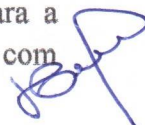
muitas delas são mais homens que do que muitos canalhas que existem aqui neste país, e nesta cidade também, que saem, e se arriscam para trabalhar e sustentar suas famílias. Eu estava lá, Zé Gonçalves, defendendo o interesse dessas mães, o direito delas. Então eu sou um defensor das mulheres, não trago nenhum discurso pronto para esta Casa, eu falo com o coração, com a verdade e com os fatos para eu não enganar ninguém. Isso é fato, é importante a gente saber disso. Eu não idolatro o tirano Che Chevara, aquele facínora, genocida. Ele é genocida, estuprador de mulheres, assassino de mulheres grávidas, perseguidores de negos, de homossexuais. Esse é o ídolo da extrema esquerda ultraradical do nosso país, essas pessoas que dizem defender a democracia. Eles defendem tiranos. Essas pessoas defendem plano de poder para esse país, desviar o dinheiro dos senhores e senhoras que estão nos acompanhando, e encaminhar para financiar ditaduras comunistas, espalhadas pelo mundo, como Cuba, onde as pessoas de Cuba não têm direito a nada, nem a rede social. Esse é o modelo que essas pessoas defendem. É importante nos discutimos e absorvermos o conhecimento para que manipulação midiática, não se torne verdade. Essa mentira, essa enganação. O que seria deste país hoje se nós não tivéssemos um presidente honesto? Nós estávamos caminhando para o caminho do colapso, a situação seria crítica. Usaram o dinheiro do povo para enriquecer ditaduras, roubaram na copa, roubaram nas olimpíadas, estupraram a PETROBRAS, roubaram todas as estatais. Então essas pessoas que participaram disso não tem moral para nada, não tem moral algum para chegar aqui e falar de alguém. Gostaria de falar uma frase do nosso presidente Bolsonaro, que ele disse hoje para as mães que estão em casa, que estavam nas ruas hoje, defendendo o direito de trabalhar, o Presidente diz: 'atividade essencial é toda aquela necessária para um chefe de família levar o pão de cada dia para dentro da sua casa'. Essa é a frase do nosso Presidente. É triste a gente ver pessoas se aproveitando de discursos prontos, discursos mediáticos, fantasiosos para manipular a opinião pública. Mais, senhores, a verdade sempre prevalece, você pode mentir por muito tempo, mais vai chegar uma hora que alguém vai chegar e falar a verdade, e o seu discurso vai ser desmoralizado. Deus, pátria e família. Muito obrigado. Deus abençoe a todos!" Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador João Patrian Junior** para fazer o seu pronunciamento: "Boa noite a todos, boa noite aqueles que nos acompanham nas redes sociais, aos doutores que nos trouxeram os demais conhecimentos, hoje, e que defenderam a Comissão de Justiça, a qual faz um importante papel aqui dentro desta Casa, porque se não fosse necessário existir as comissões, não existiriam de forma alguma opiniões e situações que fossem trazidas aqui para que nós possamos avaliar, e de forma regimental, dizer se é sim ou não. Então a nós foram dados os diretos, a minha pessoa, como sou presidente da Comissão de Finanças, de ver qual é o prejuízo, ou benefício que vai ser trago para a cidade de Patos, e para a CCJ, se é legal ou não, se é constitucional ou não. Então fica aqui o meu apoio à Comissão De Justiça, que eles vêm fazendo um ótimo trabalho, independente de lado A ou lado B, que não existe aqui dentro da Câmara, aqui somos dezessete vereadores, com opiniões diferentes, pois ninguém nasceu igual, ninguém pensa igual a ninguém, então nós temos que respeitar opiniões, e quando mais ela vem legalizada. Então fica aqui o meu apoio a todas as Comissões, e que vamos respeitá-las, vamos respeitar os nossos pares. Então vou



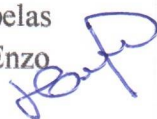
começar agora dizendo que eu trouxe quatro Requerimentos para esta Casa, e um Projeto de Lei, que é muito importante hoje em nossa cidade, os tempos chuvosos começaram, hoje nos temos o Bairro dos Sapateiros, que vem sendo constantemente alagado, e a água vem invadindo as residências das pessoas, trazendo prejuízos, então alguma solução tinha que ser tomada. Colocamos em prática e trouxemos aqui uma ideia, que não é uma ideia do Sargento Patrian, mais o que é bom tem que ser implantado, é o bueiro seletivo. Quando chove, muita gente ainda não tem instrução de separar seu lixo, ele pega uma garrafa pet joga na rua, ele pega uma sacola plástica e joga na rua, então esse bueiro ele vai peneirar, ele vai permitir que somente a água corra para dentro do canal. Com isso vai evitar até a contaminação dos rios, o qual nós lutamos muito, e outros vereadores aqui já apresentaram vários requerimentos para que seja diminuído esse problema dos nossos mananciais. O primeiro Requerimento que nós apresentamos aqui foi o voto de aplauso ao Chefe a Guarda Municipal. Eu venho acompanhando o trabalho dos guerreiros, dos guardas municipais, e eles vêm sim lutando para que aquela instituição cresça. Hoje temos dez homens, que trabalham com escala de 15 (quinze) por 60 (sessenta) horas, e, assim solicitamos também do Prefeito Nabor Wanderley para que seja legalizada essa escala, que eles possam estar amparados tanto no cumprimento do seu dever, como também nos seus direitos. Então nós lutaremos sim por várias categorias, como todos lutam aqui, a minha luta hoje é para que eles sejam reconhecidos, com a escala de 15x60, porque o trabalho é árduo, é um trabalho diferenciado. A Polícia Militar tem uma escala diferenciada, porque ela é um trabalho diferenciado. Até na Constituição ela tem tida como: 'todo mundo tem direito, menos nós'. A nossa segunda solicitação aqui é só uma lembrança para o nosso Secretário, que foi promovido um valor de alimentação para a guarda municipal, que ainda não foi implementado. E eles estão aguardando, nós estamos aguardando também que esse valor seja implementado para que eles possam se alimentar. Senhor Secretário, nós aguardamos a resposta. O nosso terceiro Requerimento foi a questão das ruas lá no Jatobá, a Rua Manoel Reinaldo, e a Rua Justiniano Guedes, no sentido ao rio, está intransitável. Solicitamos também para o Secretário para que ele possa fazer uma terraplanagem, um conserto lá, para que possa dar o direito de ir e vir do cidadão daquele setor. Então, hoje, colocamos bem destacado as crateras, eu acho que cabe um trator dentro de uma cratera daquela. Então solicitamos que seja feito o trabalho, e esperamos uma resposta positiva. Quando nós viemos trazer algo para cá, não somos nós que estamos solicitando, nós escutamos do povo e trazemos. Então esperamos que sejam atendidos os pedidos. Vou falar também de uma situação que aconteceu no dia 28/02, aqui na nossa cidade de Patos, que é inaceitável você querer está acima da lei. A lei foi feita para todo mundo, para mim, para você que está em casa nos assistindo. Nós passamos por uma situação, e eu me considere também atacado, não só porque eu sou policial militar, mais porque eu estou cumprindo o Decreto que foi determinado a minha pessoa, a respeito de uma ocorrência que houve lá no Santa Clara, a guarnição comandada pelo comandante Cavalcante e o Cabo Nogueira, que são excelentes profissionais, o Cabo Nogueira já esteve sob o meu comando, quando eu era comandante de uma guarnição da ROTAM, aqui na cidade de Patos, recebemos várias votos de aplausos aqui nesta Casa, por serviços prestados a população patoense.



serviços esses que eram risco parcial ou quase total de perda das nossas vidas, mas, graças a Deus, nós saímos com a vitória. Então eu quero esclarecer a situação e sair em defesa da guarnição, sair em defesa da situação que eles sofreram, através das redes sociais. Eles foram massacrados, foram apedrejados por várias pessoas que não conhecem os profissionais e não conhecem o poder do Decreto. Eles estão ali cumprindo o que foi determinado. Então todos nós cumprindo, aqui nós ficamos comentando, quando vai chegando as vinte e duas horas para podermos ir embora: 'vamos embora por causa do horário'. Então aqui são homens e mulheres que poderiam falar: 'eu sou vereador, eu vou querer descumprir o Decreto'. Mais não, o exemplo começa daqui, e eu espero que ele se expanda, e todos respeitem o Decreto, respeitem a quem está cumprindo, fazendo cumprir o Decreto, porque ninguém está ali por querer privar o seu direito de ir e vir. E, nesta situação, a guarnição chegou para tender a uma primeira ocorrência, aonde gerou essa segunda, e eles apenas solicitaram para que as pessoas retomassem e adentrassem nas suas residências. Logo em seguida, foi arremessado um copo de vodca, não de água, igual foi explanado nas redes sociais, um copo de vodca, e inclusive tinha menores no meio. Eu acho que as mães já eram para terem sido convocadas pelo Conselho Tutelar e responder, porque o responsável pelo menor é o pai. Então fica aqui o meu apoio a essa guarnição, ao Capitão Cavalcante, ao Cabo Nogueira, o que precisarem na parte jurídica, nós estamos aqui para apoiá-los, porque nós sabemos que vocês são cumpridores da lei e mantenedores da ordem. Então, aqui, eu encerro e agradeço. E pode contar com esta Casa também, que são todos mantenedores da ordem aqui." Em aparte, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: "Vossa Excelência sempre tem destacado a respeito da guarda municipal, também da polícia militar. Gostaria de subscrever toda iniciativa de Vossa Excelência, referente à guarda. Nós temos uma empreitada também a respeito da guarda, que primeiro é o chamamento. Só dizer ao vereador Josmá Oliveira, que a gente deve fazer um novo ofício, solicitando que o Prefeito mande para esta Casa um requerimento, como Vossa Excelência já fez algo parecido, eu não quero entrar em contra ponto com Vossa Excelência, que o vereador Josmá possa escrever um requerimento pedindo ao Prefeito mande um Projeto de Lei, criando vagas, já que é o máximo que nós podemos fazer. E o vereador Patrian dizer que é desafio você criar uma guarda, que agora pode ser armada, tem que criar uma ouvidoria, mais não se tem efetivo. E para terminar de completar, por acordos e apadrinhamentos políticos, um dos membros da guarda, vou dizer o nome quando eu tiver com a documentação que solicitei, por ser familiar de ex-vereador, de secretário, ele não vai trabalhar, ele é cedido. A guarda já tem muita gente, aí cedem para outros órgãos. Então nós vamos até solicitar do Prefeito, em conjunto, nós combinamos assim, que não cedam mais os nobres agentes da guarda. São uma força auxiliar de segurança pública. Muito obrigado, vereador Patrian." Com a palavra, o orador respondeu: "Com certeza. Vamos trazendo de volta, se possível, se assim for, porque a guarda precisa de homens para que eles possam exercer a função a qual ele prestou o concurso. Não temos certeza ainda, mas virá a escala." Em parte, a vereadora **Cicera Bezerra** disse: "Vereador Patrian, agora você fez eu me lembrar, e o Vereador Ramon, no começo dessa pandemia, eu como esposa de militar, quantas vezes meu esposo saía para a cadeia, e ficávamos eu e minhas filhas chorando para receber ele no outro dia, com



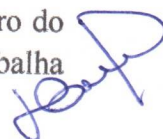
medo de trazer o Covid para dentro de casa, para não pegar na gente. E ter certeza que ele tem por obrigação de representar a lei. E a recompensa que recebe Patrian, é a que recebeu agora nas redes sociais, os militares. Era para ter mais respeito por eles, porque eles estão cumprindo ordens. É ordem que eles estão cumprindo, não é porque eles querem fazer isso, não. Muito Obrigada, Patrian.” O orador prosseguiu: “Exatamente. E quando eu disse fica aqui o meu voto de aplauso às guarnições que os apoiaram e ao Cabo Nogueira, que já trabalhei com ele há mais de sete anos, o conheço, é um psicólogo, e sabemos que a forma de tratamento dele com as pessoas é diferenciada da gente, por ele tratar das mentes humanas.” Em aparte, o vereador **Josmá Oliveira** disse: “Parabenizar Patrian pela colocação, e já endossar aqui, Vereador Jamerson, a Lei nº 4.028/2011 o artigo 3º diz assim: ‘Ficam criados no quadro permanente de pessoal da Prefeitura Municipal de Patos dez cargos de guarda civil municipal, com remuneração prevista no anexo desta lei’. Eu vou pedir o apoio, depois, desta Casa para que a gente possa reler esse artigo. Algumas pessoas do meio jurídico interpretaram que esses cargos só existem para Prefeitura, para se trabalhar, para se seguir na Prefeitura, e não no município. Como se esses dez cargos fossem lotados naquela Casa, a Prefeitura. Diante mão, peço apoio jurídico da Câmara para que a gente possa interpretar esse artigo, se estiver equivocado esse arquivo, a gente possa solicitar correção do senhor Prefeito, e já com uma quantidade de cargos maiores para que assim possa convocar Patrian, e já resolver também o problema das Unidades Básicas de Saúde, que estão sendo roubados equipamentos caríssimos deste município. Está saindo muito mais caro deixar a vagabundagem roubar essas nossas instituições e equipamentos. Obrigado, nobre Vereador Patrian.” Em aparte, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Veja bem, nós precisamos na verdade prorrogar a validade desse concurso público. Isso é um aspecto. Segundo, começar a chamar esse pessoal classificado, que são diversas categorias, de acordo com a necessidade do município. Então é importante que o Prefeito Nabor mande também uma mensagem para a Câmara, um Projeto, para prorrogar a validade desse concurso público e começar realmente a chamar os classificados. Só não tem realmente classificados na STTRANS, porque não foi realizado concurso público, agora as demais categorias, não apenas guarda municipal e vigilantes, mas as outras também precisam ser chamadas para trabalhar. Muito obrigado.” O orador diz: “É verdade. E a criação das vagas também para que seja completa, mande para cá. Então, eu quero encerrar só lembrando o pessoal da galeria, os trabalhadores que estão trabalhando aí obrando milagre, os nossos amigos, que eu passo e os vejo direto nos consertos das galerias. E o nobre Célio Leitão também que está obrando milagre com uma escadinha e uma picapezinha preta. É um segurando embaixo, e ele em cima equilibrando para cá, cai, não cai, e bota lâmpada, tira lâmpada. Então, fica aqui o meu abraço a vocês e o nosso voto de reconhecimento também. Então eu encerro aqui. Uma boa noite a todos e que Deus nos abençoe.” O vereador **Decilânio Cândido** disse: “Boa noite a todos os colegas e nobres Vereadores e Vereadoras desta Casa. Boa noite ao pessoal da imprensa, que vem fazendo um brilhante trabalho nesta Casa. Boa noite ao pessoal que nos assiste, que nos escuta no plenário. Em nome do nosso amigo Júnior policial, eu quero dar boa noite a todos. Boa noite a todos aqueles que nos escutam também pelas redes sociais, especialmente a minha esposa Rosa, minha filha Kelly, meu filho Enzo



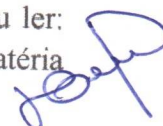
Gabriel, que tanto amo. E, meus amigos e amigas Vereadoras e vereadores, venho aqui hoje para apresentar nesta noite três pequenos Requerimentos. Um requerimento de retirada de entulhos na Rua Santina Ferreira de Lucena, no Bairro do Jatobá, localizado próximo o Lar dos Velhinhos, que tanto trabalharam por nossa cidade, e a maioria vive ali abandonado. E tenho a plena preocupação de pedir ao Excelentíssimo Secretário de Infraestrutura, nosso amigo Josimar, eu tenho certeza que ele vai atender esse pedido. Muita preocupação que passei hoje lá, e vi aquele monte de entulho, pé de árvores, onde é até perigoso chegar uma pessoa e riscar algum fogo ali, e queimar aquelas árvores e atingir aqueles velhinhos, que estão ali abandonados, a maioria. O segundo Requerimento, também peço ao Excelentíssimo Secretário, e, desde já, quero parabenizar pelo excelente trabalho, o nosso amigo Josimar, que já foi parabenizado por quase todos os nossos nobres Vereadores, porque quando trabalha a população ver, os vereadores veem. Eu sei que é difícil, que está começando agora. E eu tenho certeza que nesse período chuvoso está quebrando bastante as máquinas, e ele tem dificuldade de atender os nossos nobres vereadores e vereadoras desta Casa. Esse requerimento que nós queremos apresentar nesta noite é a reposição das lâmpadas da Rua do Prado, próximo a UPA do Bivar, que está tudo no escuro. Então, peço ao nosso querido Secretário de Serviços Públicos, Josimar, que vá lá e reponha as lâmpadas naquela comunidade. O terceiro requerimento é uma praça com academia de saúde no Bairro Jardim Magnólia, aqui, na nossa cidade. Então, peço permissão ao nobre amigo, o Vereador Emano, e eu tenho certeza que ele vai nos atender com essa grande preocupação que eu tenho no seu bairro, Emano. Já botei bastante requerimento. Quero que você entenda que não é para tomar os seus votos nas campanhas próximas, mas com a grande preocupação que eu venho nesses bairros mais esquecidos de Patos, que são bairros que começaram, acho que há quatro ou cinco anos a serem construídos, e estão sem estrutura nenhuma do poder público. Não dessa gestão agora, mas das gestões anteriores, que nada fizeram, a maioria dos Prefeitos que saíam, não tinham compromisso algum com os nossos bairros de Patos. Meus amigos e minha amigas, eu aqui venho apresentar também, mais uma vez, que já fiz um pequeno discurso aqui, na última sessão, sobre esse grande Projeto, de grande relevância para a nossa cidade de Patos, que é criar o Programa Empresa Amiga da Saúde no nosso município. Todos nós sabemos, tanto nós vereadores, como a população de Patos, que as nossas unidades de saúde são de extrema preocupação de todos nós, porque a maioria falta tudo. Sei também que não é culpa dessa gestão que está aí, principalmente do nosso amigo Segundo, excelentíssimo Secretário de saúde, que tenho uma grande admiração por sua pessoa. Mais como vereador da nossa cidade, eu fui eleito para isso, mesmo sendo da situação, temos o dever de fiscalizar e repassar para os secretários o que está acontecendo na nossa cidade. Então eu, como Vereador Décio Motos, tenho a imensa preocupação, e coloquei esse Projeto de extrema preocupação, que é a Empresa amiga da saúde, para que possa o Secretário de saúde, juntamente com o nosso gestor Nabor Wanderley, que possa entrar em bom senso com os empresários da nossa cidade de Patos para eles darem uma contribuição para melhorar as unidades básicas e saúde da nossa cidade, em troca só de uma coisa, só de publicidade e nada mais. Então, aqui, meu amigo Jamerson, que você falou que quer falar um pouco desse Projeto, que também é

da sua competência.” Em aparte, o vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Vereador Décio, só parabenizar Vossa Excelência pelo importante e bonito Projeto que trouxe. As empresas poderiam fazer parcerias para recuperar uma praça de frente ao PSF, o próprio PSF, a área em torno da unidade, melhorar o aspecto urbanístico. Esse Projeto não traz nenhum gasto para o poder público, por isso que, justamente, foi entendida a sua constitucionalidade frente ao nosso corpo técnico. E é uma ideia interessante. Em João Pessoa já existe algo, a praça. Vossa Excelência quis estender às Unidades de Saúde, e é importante. E é a iniciativa que eu queria ter apresentado, queria ter tido essa ideia, mas me sinto contemplado com a ideia de Vossa Excelência. Parabéns, Vereador!” Com a palavra, o orador disse: “Obrigado, meu amigo, nobre Vereador Jamerson. Aqui, desde já, quero agradecer a todos por ter acatado esse meu pedido, esse meu Projeto.” Em aparte, o vereador **Josmá Oliveira** disse: “Eu gostaria de parabenizar o nobre vereador. Você, como eu, também é empreendedor, e desde já tem o meu apreço. Conte com meu apoio nessa sua propositura. E estamos aqui para somar.” Em aparte, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: “Quero parabenizar Vossa Excelência pelo Requerimento no Jardim Magnólia. E dizer que Edjane colocou cem mil reais de Emenda Impositiva para o Jardim Magnólia, na gestão passada. E quero pedir para subscrever todos os Requerimentos para o Jardim Magnólia.” O orador respondeu: “Já está aceito por minha pessoa, Emano. É de grande prazer você subscrever esse Requerimento, porque o mesmo faz parte do seu bairro, e quando for logo, logo, se Deus quiser, concluído isso aí, vamos estar lá nós dois apresentando para aquela comunidade.” Em aparte, o Vereador Emanuel Araújo disse: “E também quero dizer que requeri do Secretário de Serviços Públicos a limpeza do Jardim Magnólia e a iluminação no setor do início do Bairro dos Estados para que viessem a fazer. Obrigado.” Com a palavra, o orador disse: “Até porque aqui, os dezessete vereadores, incluindo eu, nós temos a ampla preocupação de trabalharmos por toda a cidade. Ninguém é dono do seu bairro, ninguém é dono de curral eleitoral nenhum aqui. Se depender de mim, para somar. É até mesmo quando chegou a campanha, era vereador lá na minha porta: ‘Décio, vou pedir’. Pode ficar a vontade. O povo só vota em quem quer votar, isso é besteira. Aqui tenho a imensa gratidão a todo o pessoal de Patos, principalmente, aqueles mais humildes que nos concederam esse voto, para que nós possamos estarmos sentados nessa cadeira, que eu sei que também, Vereador Jamerson, diante da população, principalmente aqueles concorrentes da gente, a maioria está com uma grande inveja de nós vereadores. Mais só chegam aqueles que mais merecem. Aqueles que Deus coloca a mão, nunca falham. Muito obrigado a todos. Boa noite.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o Vereador **Francisco de Sales Mendes Junior** para fazer o seu pronunciamento: “Senhora Presidente, Vereadora Tide. Cumprimentar todos os Vereadores na pessoa da nossa colega Nega Fofa, aqui conosco. Cumprimentar todos os serventuários desta Casa, meus amigos, minhas amigas, imprensa aqui conosco, público que nos acompanha. Cumprimentar a Vereadora Edjane, o Presidente Marcos Eduardo, aqui conosco, e a todos que nos acompanham pelas plataformas digitais do Poder Legislativo. Senhora Presidente, nós seremos também muito breves aqui na Câmara, buscando a mais objetividade possível na nossa fala. Apenas endossar mais uma vez a confirmação da segunda votação da matéria do IPTU premiado que é uma matéria

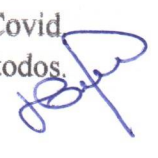
importante para o nosso município. E também ressaltar aqui, que nós discutimos Vereador Jamerson, semana passada, eu até falei aqui, de uma reunião que nós tivemos com o Superintendente da STTRANS e o Prefeito a respeito daquele recurso que foi conseguido, de cinco milhões de reais para pavimentação. E o município irá investir na pavimentação, mas como existe ainda a demanda daquela questão de ciclovia e ciclofaixa, nós discutimos que iríamos, através do Secretário de Infraestrutura, Marcone, solicitar da Caixa Econômica a autorização para a construção, conforme o projeto for elaborado, de mais um espaço, eu acho que dois metros e meio, ou dois metros e sessenta. Enlarguecer uma das vias da calçada de toda a Alça para poder fazer de fato a ciclovia, porque da forma como estava sendo planejado iria praticamente fazer apenas de um lado para não matar o estacionamento dos veículos do outro lado. Então recebi a informação de que foi autorizado pela Caixa Econômica esse serviço para ser feito através desses recursos de mobilidade urbana aqui no nosso município. E entendo como muito importante, até porque, como eu já falava na última sessão, Patos já na hora está de começar a investir mais no quesito de mobilidade urbana, sobretudo, também em relação a ciclovias e ciclofaixas. Escutava muito bem a fala de Zé Gonçalves, não aqui na tribuna, mas quando ele relatava a respeito do Prefeito mandar um Projeto para a prorrogação do prazo do concurso. Estive com o Secretário Leônidas, logo quando renovamos o nosso mandato, porque já se gerava uma preocupação a respeito disso, o tempo passando e o prazo do concurso, a vigência se encerrando. E existe a Lei Complementar nº 176/2020, de 27 de maio de 2020, do Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, justamente no seu artigo 10º suspendendo a contagem dos prazos dos concursos durante esse período de pandemia. Ou seja, o prazo não está correndo, não está sendo válido até enquanto durar a pandemia. Mas, mesmo assim, o Secretário Leônidas nos informava que a intenção do governo é justamente fazer a prorrogação do prazo do concurso, não por meio de um Projeto, mais a própria lei do concurso já estabelece isso, que o concurso tem uma durabilidade, podendo ser prorrogado por igual período, apenas por um Decreto do Prefeito. Na própria lei do concurso já estabelece isso. Então, nós sabemos da preocupação desta Casa, eu tenho sempre observado a desenvoltura dos parlamentares, preocupados sempre com as matérias, com as proposições que aqui são apresentadas, e muitos têm nos surpreendido em relação a atitudes, a proposições de qualidade, que realmente vão ao encontro às demandas da nossa população, dos nossos municípios. E isso é importante. É um sinal, é uma prova de que nós, enquanto Casa Legislativa, nós estamos antenados as informações, as notícias. As redes sociais todas abertas, sempre recebemos mensagens de demandas, de solicitações de ruas, de bairros, de postos de saúde, de creches, de tudo. E tudo isso passa por esta Câmara. Eu nunca aceitei o discurso de dizer que vereador não faz nada. Eu nunca aceitei isso. Quem diz isso, quem insiste em falar isso é porque, de fato, não acompanha o trabalho desta Casa. Eu recebi uma mensagem, a uns três dias, de uma pessoa que dizia: 'Com respeito a toda Casa Legislativa, mas é inoperante'. E eu tinha que responder: eu acho melhor o senhor acompanhar o trabalho Legislativo. E tem gente que dizia: 'só trabalham dois dias por semana para ganhar RS 10.021,00 (dez mil e vinte e um reais). Eu me coloco a disposição para qualquer pessoa passar um dia inteiro do meu lado, não só do meu lado, e acompanhar para ver se realmente a gente só trabalha



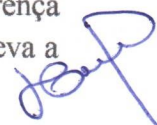
dois dias por semana, e apenas nesse horário. Então eu me senti no desejo de falar isso apenas para estabelecer a verdade e a justiça não com o Poder Legislativo, mas com as ações e os trabalhos que tenho visto aqui, Presidente, por todos os Vereadores desta Casa. O Legislativo é dinâmico. O meu trabalho nunca vai ser igual ao de Nandinho, o de Nandinho nunca vai ser igual ao de David, porque ele é muito dinâmico. Cada um tem a sua forma de trabalhar, de atuar, e isso é o que faz o Poder Legislativo ser grande. Não o de Patos, mas o Poder Legislativo do país. As discussões são necessárias, em muitos momentos nunca as matérias aqui serão unânimes em relação ao voto, e isso faz parte do Poder Legislativo. Mais, acima de tudo, tem que ser mantido o respeito às opiniões de cada um dos parlamentares que aqui estão, porque cada um pensa da sua forma e do seu jeito. E eu entendo que se faz necessário em relação ao respeito do debate de alto nível que esta Casa vem mantendo aqui durante essa legislatura. Obrigado, Presidente e os demais vereadores.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador David Carneiro Maia** para fazer o seu pronunciamento: “Boa noite Presidente, boa noite Mesa, boa noite vereadores, vereadoras, boa noite funcionários da Casa, boa noite aos profissionais de imprensa, boa noite a todos que nos assistem. Gente, a minha vinda aqui na tribuna não é nada mais, nada menos do que um inconformismo com a vereadora Nadir, onde ela acusou a Comissão de Constituição e Justiça de ser um disse me disse. Eu quero dizer à vereadora que a Comissão não é um disse me disse. A Comissão ela é baseada em pareceres jurídicos, em pareceres de advogados da Câmara. Ela já foi Presidente desta Casa, e com certeza foi onde tirou as dúvidas dela no jurídico. A vereadora Nadir, eu creio que ela tenha até passado na CCJ também, deve ter não atuado como esta Comissão tem atuado, nas pessoas de David Maia, Jamerson e William. Nós temos nos empenhado muito, teve dias da gente entra aqui de oito horas da manhã e sair quase duas da tarde, lendo Projetos, discutindo Projetos. E dizer que o Projeto dela não foi arquivado por conta de David Maia, de Jamerson, nem por conta de William, foi arquivado porque foi inconstitucional. Nós temos um Decreto Estadual, ao qual devemos obedecer. E temos pareceres de outros advogados também, porque eu consultei vários advogados, fora o corpo jurídico da Câmara. A vereadora usou as redes sociais para que o Projeto não passou por conta dos três vereadores que não assinaram. Várias pessoas ligaram para mim, perguntando se eu era ateu, o que eu era. Não sou gente, não sou. Eu sou católico, eu queria as igrejas abertas, se eu pudesse assinar hoje para as igrejas abrirem, eu assinaria, amanhã estariam abertas, mas eu não posso, eu sou um simples presidente de Comissão, no qual eu acompanhei o jurídico da Câmara. Então não está no meu poder fazer isso. E digo as pessoas: eu tenho fé em Deus, e creio que não é o momento de politizar. Muita gente está usando a religião como política, e não é hora disso, é hora de todos renunciarem a alguma coisa. Deus nós podemos ter em casa, ler uma bíblia. Deus está em todos os lugares. Então Vereadora, eu sei que você deve está escutando, eu queria até a presença da senhora, hoje, para eu falar frente a frente. Eu não usei nenhuma vez a palavra para jogar meu nome na imprensa, para dizer que eu, William e Jamerson foram as pessoas que impediram das igrejas abrirem. E não fomos. Nós simplesmente fizemos o nosso trabalho. Como está aqui, hoje eu vou ler: ‘Ao realizar a produção operante fora da área de atribuição, ou seja, legislar em matéria



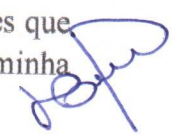
que não se dá a competência, incorre em Projeto de Lei de inconstitucionalidade e nomoestática, ou seja, a inconstitucionalidade material, quando a produção legislativa vai de encontro aos textos expressos da Constituição, ou de legislação hierarquia superior essa normatização peca pelo excesso legislativo. Neste caso específico fugiu ao interesse local, indo de encontro ao artigo 30º da Constituição Federal, e vai de encontro ao Decreto 4.153, do Estado. Não existindo outra opinião que não seja a total inconstitucionalidade'. Então, gente, a religião hoje está sendo usada como política. Muitas pessoas fazem política da religião, muitas pessoas vieram nas minhas redes sociais dizer que eu era o culpado, que Jamerson era o culpado, que Willami era o culpado. E não sou. Eu acho que todos os dezessete vereadores desta Casa são a favor da reabertura das igrejas. Não está na mão de nenhum de nós. Se o Prefeito quiser abrir, ele pode abrir amanhã, ele pode decretar, mais é inconstitucional. O MP vai pedir o fechamento. Então não está nas mãos da gente, não adianta fazer jogo político, não adianta fazer isso. Nós temos uma nota do Bispo Dom Eraldo, falando que não é o momento. Ontem nós tivemos quase duas mil pessoas mortas no Brasil de Covid. Na Paraíba teve trinta. Será que o é o momento? Então, gente, eu acho que não é hora de discutimos religião e política, são duas áreas totalmente diferentes. Eu acho que quando se chegar a hora, vai se abrir as igrejas, não é preciso está passando por esta Casa dizendo que é serviço essencial, porque mesmo com esse Projeto, nós sabemos que não vai abrir, porque existe um Decreto Estadual. Então aqui eu quero agradecer a todos, dizer que a minha vinda aqui foi mais pela questão da CCJ. Dizer que estamos trabalhando todos os Projetos, não vai passar nenhum Projeto, se for de inconstitucionalidade não passa. Eu voto contra, pode ser de quem for. Eu não sabia que esse Projeto de Nadir, porque passaram outros dela. Ela levou para o lado pessoal. A Comissão de Constituição e Justiça trabalha como a Comissão de Finanças, e eu vejo que todos aqui trabalham. Vários dias eu encontro com Zé, às vezes, aqui de meio dia, Jamerson, nós saímos daqui de uma hora, trabalhando. Como Sales foi questionado de uma pessoa que vereador não trabalha, e vereador trabalha sim, ele sabe a hora que a gente sai daqui, em reuniões, discutindo Projetos. Então vereador trabalha, e muito." Em aparte, a Vereadora **Cicera Bezerra** disse: "Já que você está falando sobre esse problema do vírus, era para nós dezessete, e principalmente a vereadora Nadir, se preocupar em fazer uma solicitação para pedir segurança para aplicarem a vacina do vírus nos militares, porque nós estamos em casa dormindo, e eles passam a noite enfrentando a rua, arriscando contrair o Covid. Por que não vamos fazer esse requerimento pra Segundo procurar o Quartel, a Delegacia Civil, e aplicar a vacina pra proteger eles? É melhor do que nós estarmos debatendo isso aqui." Retornando ao pronunciamento o orador disse: "Com certeza, Fofa, seria bem melhor do que isso. Então, gente, eu quero dizer que sou a favor das Igrejas abertas, que toda população patoense fique ciente disso. Creio que aqui todos os dezessete vereadores concordam com isso, que as Igrejas devem ser abertas, só que não depende de mim, não depende de Jamerson, não depende só da Câmara. Nós vivemos num momento de pandemia, então nós temos todos que nos resguardar, ter o cuidado. Inclusive a vereadora quer abrir Igrejas, mas não vem na sessão, ela assiste de casa, porque tem medo de pegar a Covid. Creio que seja por isso. Então, gente, devemos nos cuidar. Uma boa noite a todos."



Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro** para fazer seu pronunciamento: “Muito boa noite Senhora Presidente Tide. Saudar em nome da vereadora corajosa Fofa, as vereadoras desta Casa. Saudar as colegas de imprensa, a equipe da TV Sol, a equipe da TV Contexto, que também estava por aqui, Adilton sempre aqui presente, todos quantos fazem parte. O advogado Maicon Minervino, aqui presente, registrar a Vossa Excelência. Meus senhores, minhas senhoras. A falta da comunicação, nos dar o direito de pensarmos o que bem entendermos. Eu me valo hoje dessa máxima para explicar algumas das minhas indagações feitas semana passada, onde eu me reporto jornalista Mario Frade, ao questionamento sobre a utilização do erário público nas subvenções, é para que nós não façamos injustiças, e o poder público pague a uma entidade que não utiliza. De pronto eu digo que a da Fundação Ernani Sátiro eu sou contra, a da AISP eu sou contra. E quando tivermos o levantamento, eu vou divulgar quem recebe dinheiro da Prefeitura, quanto e faz o que. Mais tem associações, tem serviços que recebem subvenção que merecem por demais. Hoje trouxe o Requerimento, solicitando ao Secretário de Infraestrutura Marcone, a conclusão da construção e implantação do sistema de abastecimento de água na Comunidade Mucambo. Já foi feita uma licitação, vereador Ramon, no ano de dois mil e vinte. No mural do Tribunal de Contas do Estado está essa homologação, Zé Gonçalves. E eu estou pedindo que coloque em prática, que der a ordem de serviço, a comunidade Mucambo precisa dessa iniciativa, precisa dessa universalização do bem essencial à vida, que é a água. Meus amigos, eu gostaria de agradecer ao Superintendente do PATOSPREV, recebemos a documentação, vais nos ajudar a compreender muita coisa de Projeto importante que estaremos a avaliar, nas próximas semanas, sob o recálculo de repasse do PATOSPREV. E também gostaria de fazer, o Requerimento estava pronto, e eu acabei esquecendo no Gabinete, vendo que nós estávamos hoje, pela manhã, construindo, de forma coletiva, Emendas ao Projeto que deveremos votar na próxima terça-feira, a respeito da zona azul. O Projeto deveras ser modificado em algo substancial, mas que não altere a maioria de seus artigos. A discussão nós vamos fazer na próxima terça-feira. A Câmara quase que unânime vota favorável a esse Projeto. Tinha uma resistência do vereador Josmá, mas está sendo convencido da importância da zona azul na rotatividade. O voto dele ele vai declarar na próxima semana. Mas, enfim, construímos. Ai eu esqueci o requerimento, que é pedindo a Secretaria de Serviços Públicos, que trarei na próxima semana, pedindo a implantação de ecopontos. Eu tenho dedicado esforços a respeito da limpeza urbana de terrenos. Então já pedi a fiscalização, já pedi ao Prefeito a edição de Decreto impondo medidas mais enérgicas a respeito da fiscalização. Agora peço ecopontos para os carroceiros saberem que setores de cada bairro eles vão despejar a metralha, os entulhos, podas de árvores, que a Prefeitura, conseqüentemente, faça o recolhimento devido. Passo a falar agora, e chamo a atenção dos internautas, peço que compartilhem essa nossa transmissão para algo que foi recorrente, foi mídia, que foi manchete durante a semana, o Projeto que tornaria as Igrejas de atividades essenciais. Mais que em sua redação que é em seu objetivo ali exposto recebeu do corpo técnico, já explicado por esta Casa, a negativa quanto a sua constitucionalidade, da forma que foi composto. A diferença essencial entre a emoção e a razão é que a emoção leva a ação, enquanto a razão leva a

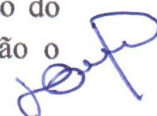


conclusões. Eu apelo para a razão, eu apelo para a razoabilidade nos nossos comentários. Na próxima semana, vereadora Nadir, talvez o governo possa derrubar uma Emenda de minha autoria, eu não vou personificar o debate. Se a maioria desta Casa entender que o meu questionamento ao parquímetro não é salutar, eu vou entender que não é que o vereador Sales esteja contra Jamerson, me permita o exemplo, eu vou entender que o entendimento de Sales é contrário a minha ideia. E, aqui, cada um, através de iniciativas legislativas, apresentar durante o mandato as vossas ideias. Muito respeitoso não o embate, não o combate, mas o debate posto agora a pouco por Zé Gonçalves, em seguida por Zé Gonçalves, cada um de forma respeitosa, pois o seu posicionamento. Eu não vou entrar no mérito dessa discussão, porque tenho evitado, mais na frente talvez até o faça ou irei fazer. Mas, enfim, não existe nada de pessoal, jamais vou sair atacando, semana que vem se tiver uma derrota, vereador Ramon, atacando colega. Nós fomos atacados numa manchete, num site, levou a cidade de Patos a pensar que Jamerson, que David, que Willa, que nós éramos ateus, que nós queríamos o fechamento de Igreja, que nós éramos contrários à evangelização. Enfim, a nobre vereadora, experiente, respeitosa, assim o farei, jamais vou colocar a senhora contra os colegas, porque vou me valer da palavra. Foi o que eu fiz ontem, eu cheguei a começar a redigir um voto de repúdio ao governador, mas depois retirei, porque eu disse que não podia puxar pra mim, um debate que é de toda Casa, talvez os colegas não concordassem. Ao passo que as coisas acontecem e Deus vai agindo, vereadora. Pastores me ligaram, e Deus vai agindo. Os crentes de Coríntios estavam processando uns aos outros, Paulo ensinou aos Coríntios que seria melhor sofrer uma ofensa ao que danificar o seu testemunho cristão (Coríntios 6, 1 e 2). Eu fui ofendido, fiquei na minha esperando esse momento que Deus preparou pra hoje. O Deus que eu acredito e que eu sirvo. E aqui de forma particular digo que minha mãe que era evangélica, ela chegou a determinado momento orar escondida do meu pai, que não permitia que minha mãe fosse à primeira Igreja Batista. Houve um conflito em minha casa, e Deus acabou resolvendo. A mão de Deus, pois no momento em que eu iria interpelar meu pai, Deus agiu na hora correta, entrou um mensageiro de Deus na minha casa, ele deu um recado a meu pai que até hoje ele entende, até hoje Deus agiu. Esse Deus que eu sigo, e esse Deus que eu acredito. Apelo para os senhores vereadores, a nossa união aqui tem quatorze, eu acho que posso até citar a vereadora Fatinha, unidos quatorze que respeitam uns aos outros. Não devolverei vereadora na mesma forma que fui atacado, porque é bíblico. Seria talvez mais fácil assim fazê-la, mas não vou fazer. Mais não discutimos Vossas Excelências, o mérito de abrir ou fechar Igreja, até porque esse Decreto é um papel pra fazer média, pra gerar mídia pra o Patosonline. Esse Decreto é um papel. Eu renuncio ao meu mandato se alguma Igreja abrir e algum Projeto que de outra redação seja aprovado. Eu já desafio a vereadora fazer o contrário, renuncie vereadora, se alguma Igreja nas cidades que tiveram redação correta. Eu faço um desafio respeitosa a Vossa Excelência, sem precisar atacá-la, sem precisar jogar a opinião pública contra a senhora. Mais entendo, entendo talvez a interpelação emocional, hoje é o discurso mais ameno que faço justamente porque é necessário usar cada palavra em seu devido tom e seu seguido teor. Então quero dizer aos Pastores que nos ligavam que agora eu vou fazer o que talvez eu tenha feito ao longo da minha

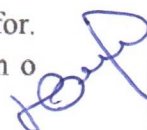


carreira enquanto jornalista, talvez eu der uma manchete, talvez eu tenha dado alguma informação que depois, induzido ao erro, ou a mentira, ou o mau entendimento foi a galope, e depois a verdade vem lenta, mas conhecereis a verdade, e ela vos libertará. Se nós vereadores, hoje, estivéssemos aqui votando o mérito, a Presidente Tide perguntando: 'como é que vota o vereador Nandinho, vereadora Fofa sobre o Projeto?' seria aprovado. Olhe o que é política, olhe como é importante e resiliente esse nosso papel. Aí hoje tem uma nota do Senhor Bispo, um Pastor exemplar, um Pastor que vem colocando as suas ovelhas a frente do seu entendimento pessoal, o bom Pastor. E me refiro também a vários bons Pastores de outro cunho religioso. Entenda-se Evangélico. Ele diz: 'Temos consciência da importância dos serviços da Igreja, do culto, da oração, do apoio espiritual, e por isso solicitamos obedientes ao evangelho, e observando que determine as autoridades competentes'. O Senhor Bispo pediu para que nós votássemos a matéria de forma contrária. O Bispo de Patos. Católicos que me atacaram e pessoas que me interpelaram, o Senhor Bispo está pedindo que se o mérito chegasse a acontecer, nós votássemos de forma contrária. Isso é: 'Expresso gratidão, reconhecimento da valorização da Igreja, deixamos claro que não é um pedido da Diocese de Patos nesse momento a ser reconhecida a Igreja como atividade essencial'. Será que de posse dessa nota daqui a pouco vai ter uma manchete, não vou citar nome de colegas de site, de site dizendo: 'Bispo Dom Eraldo é contra abertura de Igreja'. Será que vai ter? Não. Eu acredito que a manchete será: 'Dom Eraldo emite nota a favor da vida'. É o entendimento do Senhor Bispo, que tem feito mais do que a Prefeitura Municipal de Patos, que tem feito por pessoas famintas, como Zé Gonçalves sempre destaca, mais do que a Prefeitura Municipal de Patos, mais do que toda classe política. Pegue todos e balance que a Diocese tem feito mais. Então tem feito tanto, dado alimento pra alma, e alimento para o físico. E ele pede se vier pra cá, se chegasse a vir nós votássemos contra. Então eu acho que agora a justiça de Deus chegou, ela não vai percorrer os mesmos caminhos das minhas críticas, ela não vai percorrer o Pastor que ontem me entendeu, não vou citá-lo, depois de meia hora de conversa, ele agora vai entender, ele agora entendeu depois da fala eminente e correta do Claudionor, assessor jurídico desta Casa, ele entendeu, porque a CCJ também notificou a Curadoria da Saúde, Doutor Uiraçu. A Prefeita de Bayeux faz um Decreto, ela determinou abertura, com três horas o Ministério Público mandou fechar. Então não vamos usar de política, de mídia, de manchete para que a classe religiosa pense que eu sou contra abertura de Igreja. A Comissão ela trabalha. Um Projeto meu retirei por erro. Talvez tenha Projeto de próprios membros da Comissão que será retirado por inconstitucionalidade. Mais em nenhum momento ninguém vai atacar ninguém. Então repito, a diferença essencial entre a emoção e a razão é que a emoção leva a ação, enquanto que a razão leva a conclusão. Então a nossa razão que possa levar as pessoas que nos mal entenderam que nos julgaram a seguinte conclusão: somos cristãos tementes a Deus, e apenas seguimos algo de forma técnica, e não vamos, em momento algum, desrespeitar a colega, por ela nos acusar, por ela usar manchete, usar vídeos e tentar nos jogar contra a população. Deus a abençoe, que Deus cuide da alma da senhora, da sua vida. E que nós possamos pedir a Deus que ilumine a senhora. Até mais. Obrigado." Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador Willami Alves de Lucena** para fazer o seu

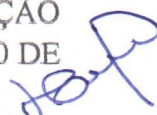
pronunciamento: “Boa noite a todos, boa noite a imprensa, boa noite Presidente Tide, boa noite Mesa, boa noite Patrian, Ramon, Fofa, David, Zé, Nandinho, Fatinha, Décio e Jamerson. É pra vocês que eu vim falar hoje, são para aqueles que nos acompanham pelas redes sociais, os jornalistas que se encontram na plateia, para os católicos, para os patoenses que eu vim usar essa tribuna hoje. Queria dizer, antes de qualquer coisa, que todos aqui desta Casa é a favor da essencialidade das Igrejas. Isso é fato. Ninguém aqui é contra, como usaram redes sociais citando nomes de membro da comissão a fim de politizar a religião. Mais na frente eu vou falar que essa CCJ não vai deixar que aconteça nesta cidade, de maneira alguma, enquanto eu for relator. Eu sou Willa da Farmácia, creio que amanhã a maioria que nos assiste vai saber quem é Willa da Farmácia, esse rapaz humilde, sincero, honesto e íntegro, que foi para a relatoria da principal Comissão desta Casa. Eu não me propus a entrar na política pra fazer jogos políticos, pra fazer politicagem, eu me propus pra fazer política, e é por isso que eu estou aqui. É por isso que numa segunda-feira, de Comissão, chego às sete horas da manhã, a assessoria jurídica sabe muito bem disso, e não meço hora de sair. Foi por isso que me propôs a entrar na política, pra renovar. E eu tenho certeza que esta Câmara é renovada. Falo isso desde a minha primeira fala aqui, falo em honra de está aqui, de representar o povo. É para isso que eu estou aqui, representá-los. E toda fala minha, nos corredores todo mundo sabe disso, a gente tem que renovar o caráter e a imagem que esta Câmara tinha. E hoje eu reafirmo mais uma vez que esta Câmara é realmente renovada, o pensamento desta Câmara é totalmente diferente de outras que passaram. Disso eu tenho certeza. E essa CCJ ainda mais, ela é diferente, isso eu tenho certeza, porque eu faço parte dela. Essa CCJ não é pau mandado de ninguém, não é da cozinha de ninguém. Essa CCJ tem independência, porque esta Presidente prega por isso, porque esta Câmara prega por isso. Então eu queria aqui agradecer a todos, dizer porque esse Projeto da Vossa Excelência, a vereadora Nadir não passou por essa comissão. Ela reconhece a ementa do Projeto, reconhece atividade religiosa como essencial para a população do município de Patos, em tempos de crises ocasionadas por moléstias contagiosas, epidemias, pandemias e catástrofes naturais, e dá outras providências. Ora, eu acho muito engraçado, e eu queria falar olhando aqui para a Vossa Excelência Nadir, se aqui estivesse, espero que a senhora esteja em casa, porque eu estarei olhando em seus olhos, como eu disse, eu não tenho medo, essa CCJ não tem medo de dar parecer contra ou a favor, ela segue o Regimento Interno, ela segue a Lei Orgânica do Município, ela segue a Constituição. Então, enquanto eu estiver como relator não vai passar nada inconstitucional, isso eu tenho certeza. A assessoria jurídica sabe muito bem disso, que a gente pega parece individual, a gente prega imparcialidade, é isso que essa CCJ prega. Então eu venho aqui defender meus colegas David e Jamerson, nem havia necessidade de usar da palavra, porque vocês utilizaram bem a de vocês pra esclarecer a cidade de Patos, aos católicos, toda a Igreja, seja ela católica ou evangélica, que ninguém aqui desta Casa é contra a essencialidade da Igreja, ninguém. A nota por si só do Bispo Dom Eraldo fala disso, reforça que não é tempo. Espero que a população patoense veja isso diante dos fatos das redes sociais pregando que essas três pessoas são contra a reabertura das Igrejas, não é esse o fato. Queria estender a fala falando do artigo 52º do Regimento Interno: ‘A Comissão de Legislação Justiça e Redação o



aspecto Constitucional, legal, regimental, jurídico e técnica legislativa de todas as proposições, salvo as exceções desse Regimento'. Isso é o papel da CCJ. Enquanto eu for relator dessa importante comissão desta Casa, não passará nada inconstitucional, não passará nada de goela abaixo, seja de quem for. E eu vejo muito a utilidade da humildade de certos colegas aqui por retirar Projetos, que já sabem que são inconstitucionais. A humildade a gente tem que utilizar dela, Décio, a gente tem que ser humilde, reconhecer quando errar. Tenha a certeza que quando eu errar, eu estarei aqui me retratando, eu não usarei de maneira alguma da vergonha se eu não vier aqui me retratar de um erro. Usarei sim. O artigo 2º é isso aqui que a gente segue o Regimento Interno, a gente também segue a Lei Orgânica do Município. Na última sessão a vereadora Nadir disse que nenhum Projeto dela era inconstitucional. Eu estranho, e aqui eu indago a Presidente Tide, e lembro aqui da fala de Zé, ontem, permita falar Zé, quando citou: 'há vereadores aqui que fazem mídia, gostam da mídia, quando coloca um Projeto de quarenta horas, para trinta horas de trabalho'. E eu fui procurar isso pra ver se era realmente desta Casa, e achei um. E me surpreendi com a autoria, isso é a Lei 5.381/2020, de 11 de maio de 2020. Quando eu vejo autora: Nadir. E me surpreendo. E me surpreende mais ainda, Presidente, com a sua assinatura. Eu queria que explicasse a gente, por que a assinatura de um Projeto desses, que não tem serventia. Zé, você que é mais entendedor do assunto, tem alguém aqui que trabalhe trinta horas nesse município de Patos? A enfermagem trabalha?" Em aparte, o vereador **José Gonçalves** disse: "Tem a enfermagem e os condutores. Mais são Projetos encaminhados pelo Executivo Municipal." Retornando ao pronunciamento o **orador** disse: "Ela colocou: 'todos os servidores públicos do município de Patos, e dá outras providências'. Ora, eu digo a Vossa Excelência que se esse Projeto fosse nesse mandato ele não passaria, ele não passaria de maneira alguma, sabe por quê? Porque eu não faço gosto de ninguém, a CCJ não é pau mandado de ninguém, essa CCJ não usa do disse me disse, porque a assessoria jurídica é mais do que isso. Enlanguescendo a fala, eu queria dizer que nesse disse me disse, não é contundente, porque a gente sabe muito bem, como já relatei, a gente chega cedinho aqui, e o pessoal da Comissão de Finanças fica perguntando, ora por não terminou ainda, que a gente não tem pressa, a gente não tem pressa de dar parecer, de maneira alguma, a gente está aqui pra trabalhar, e é isso que a gente faz. Isso aqui a gente larga essa fala de Sales, quando diz que o vereador não trabalha. Tem uns que não querem trabalhar realmente, mais a maioria quer. Por isso que eu acredito tanto nessa nova Câmara, porque eu vejo que a maioria sempre está aqui, e eu espero que sempre esteja, porque é isso que a população espera da gente, que a gente discuta ideias, não que a gente faça política, e o pior usar, a religião pra isso. Isso é pequeno. Vai usar isso pra que? Pra ganhar mídia, porque solucionar não vai. Sabemos sim que as Igrejas não abririam. Mesmo que esse Projeto nesta Casa passasse por vontade de uma pessoa, as Igrejas não iriam abrir de maneira alguma. Será se tentaram colocar a população contra esta Casa? E eu digo a população: esta Casa é pelo o bem do povo, ela presa pela saúde do povo, ela não vem aqui fazer jogos políticos de maneira alguma. Eu creio que a maioria aqui não vai deixar que esta Casa fosse utilizada pra fazer jogos políticos. Enquanto eu for relator da CCJ não permitirei de maneira alguma, seja pra quem for. Não aprovo nada para fazer jogo de ninguém. Essa CCJ tem um compromisso com o

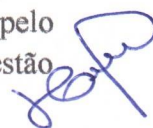


povo, com a Câmara e com a cidade. Eu digo nos corredores que ela tem sangue no olho, ela tem coragem. A gente ver muitas Câmaras aprovando esse tipo de matéria pra mostrar a população e colocar alguma coisa para o prefeito, pra o governador, jogar partes uma contra a outra. Não, isso aqui fica aqui. A gente tem que mostrar a população que esta Casa não é contra abertura de Igreja, isso não é o fato em questão, de maneira alguma, todos aqui, creio que a maioria é católico, evangélico, ninguém aqui está testando o fechamento de Igreja, de maneira alguma. Eu tenho que falar, eu tenho que ler, eu tenho que retratar a fala de Dom Eraldo Bispo da Silva: 'Expressando a gratidão reconhecimento da valorização da Igreja, deixamos claro que não é pedido da Diocese de Patos, neste momento, para ser reconhecido como atividade essencial. O que é essencial na presente situação é a solidariedade e a superação da pandemia. Neste sentido todos devemos buscar de mãos e coração unidos a vitória, que será de todos, sem discriminação de cor, de raça, de credo religioso e qualquer condição humana'. Essas são as palavras mais sensatas que eu ouvi nessa pandemia. Eu digo a todos da igreja, que enquanto eu for relator da CCJ, eu não permitirei que utilizem a igreja para politizar, não utilize da religião pra fazer política, achando que esta Casa vai descer de goela abaixo todo Projeto que a gente tem a certeza que é inconstitucional. E como católico digo que estão querendo fazer da igreja de Cristo mais um segmento da sociedade á conquistado pelo que governam. É triste quem usa dessa ideia, quem prega isso, quem faz isso, quem busca isso. É triste! Eu digo a vocês que não somos manobras de políticos. Somos políticos, mais como sociedade não somos manobra de políticos. Então peço aqui que todos vocês me compreendam o desabafo, porque citaram nomes, quiseram jogar a população contra esta Casa. Enquanto relator da CCJ não vou deixar. Tenho que usar dessa fala e dizer esses pares que aqui estão não contra abertura de igreja de maneira alguma. Que fique bem claro que essa CCJ não é pau mandado de ninguém." A Senhora Presidente disse: "Só respondendo ao vereador Willami, o porque da minha assinatura nessa Lei. Esse Projeto deu entrada nesta Casa como um Projeto indicativo, que, na verdade, quem poderia entrar com esse Projeto era apenas o Executivo. Então um Projeto indicativo, foi assim que deu entrada nesta Casa, passou pelas Comissões, foi aprovado, o Prefeito Interino Ivanês Lacerda silenciou, e todos nós sabemos que a partir do momento que o Prefeito recebe a documentação para sancionar uma lei, ele tem quinze dias para sancionar ou vetar. E o Prefeito Ivanês não vetou, ele silenciou. E após esses quinze dias que o Prefeito não sancionou e também não vetou, o Projeto voltou para esta Casa, e era minha obrigação promulgar. Então foi assim que aconteceu todo o trâmite desse Projeto das trinta horas. Respondido, Vereador?" O orador disse: "Respondido Tide Presidente. Digo a Vossa Excelência que se essa CCJ fosse da época não chegaria na sua mão." A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 5/2021 - DISPÕE SOBRE O PROGRAMA NOTA FISCAL PATOENSE E DO PROGRAMA IPTU PREMIADO. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão, em bloco, com o consentimento dos demais Pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 001/2021 - DÁ NOVA REDAÇÃO AOS ARTIGOS 7º E 8º, REVOGA O ARTIGO 34, DA LEI MUNICIPAL Nº 3250 DE

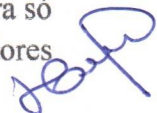


2002 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva. PROJETO DE LEI Nº 003/2021 RECONHECE AS ACADEMIAS DE GINÁSTICA, ESTÚDIOS DE MUSCULAÇÃO, DE ESPORTES, ARTES MARCIAIS E CONGÊNERES DE PEQUENO, MÉDIO E GRANDE PORTE VOLTADOS À ATIVIDADE FÍSICA COMO SERVIÇO ESSENCIAL À SAÚDE PÚBLICA, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Vereadores Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes e Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 014/2021 - DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA “EMPRESA AMIGA DA SAÚDE” NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. PROJETO DE LEI Nº 016/2021 - RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA A UMAC - UNIÃO MUNICIPAL DAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS RURAIS E URBANAS DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. PROJETO DE LEI Nº 017/2021 - RECONHECE AS ÓTICAS, LABORATÓRIOS ÓPTICOS E ESTABELECIMENTOS QUE COMERCIALIZEM PRODUTOS RELACIONADOS À SAÚDE OCULAR COMO SERVIÇO ESSENCIAL À SAÚDE PÚBLICA, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. O Projeto de Lei Nº 07/2021 foi retirado de pauta em razão da ausência de sua autora. Pela Ordem, o vereador **Kleber Ramon** disse: “Só para esclarecer aqui aos nobres colegas vereadores novatos com relação a esse Projeto de Lei. Não que o Projeto não seja de suma importância, é um Projeto importantíssimo, mas quanto eu tive a ideia de colocar esse Projeto, porque existiam fatos de que os vereadores colocavam oito Projetos, aqui, e no dia da votação não estava aqui para defender seu Projeto. Estava pescando, estava jogando videogame e não vinha para esta Casa votar os Projetos. Então, foi justamente nesse intuito. Obrigado, Senhora Presidente.” Colocados em votação, os devidos Projetos de Lei foram aprovados, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos Nº 223/2021 ao de Nº 247/2021, além do Requerimento 249/2021. Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Eu quero destacar aqui os meus três requerimentos. Um é justamente que o Prefeito Nabor Wanderley, que o município faça adesão ao consórcio de compra de vacinas de combate a Covid. Hoje nós tivemos em Patos cinquenta e cinco novos casos. Chegamos já a cento e quarenta óbitos e temos nove mil setecentos e sessenta e dois infectados. Hoje tivemos mil, seiscentos e noventa e nove no Brasil, e 24 vinte e quatro óbitos aqui na Paraíba. Então, veja bem, uma situação dramática e não podemos ficar aguardando apenas a ação do Governo Federal. Por isso que é importante o município aderir a esse consórcio. Em outro requerimento eu solicito informações a Secretária de Meio Ambiente e Infraestrutura de toda a concessão dos loteamentos aqui em Patos. Porque o que a gente está presenciando é uma verdadeira calamidade, ou seja, Nova Brasília, de novo só tem o nome. É uma situação dramática, o lamaçal tomando de conta, não tem nem meio fio. O Bairro dos Estados, o Novo Horizonte, todos esses loteamentos a gente está justamente pedindo essas informações para ver quem errou, ou se foi a Prefeitura ou se foi o proprietário desses loteamentos, porque agora está sobrando para o povo e também para o

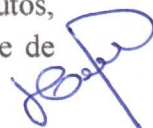
município, que vai ter que arcar com obras que deveriam ser de responsabilidade do proprietário. E o outro requerimento que nós apresentamos foi justamente solicitando da Secretária de Controle Interno, Planejamento e Finanças a relação de todas as subvenções pagas nos últimos cinco anos, o nome da entidade ou instituição, ato de eleição e posse, CNPJ e representante legal. Por quê? Para saber se realmente essas entidades e instituições que estão recebendo as subvenções se estão em dia, se estão funcionando.” Pela Ordem, o vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Gostaria de subscrever o Requerimento de Zé, já que é análogo ao da subvenção, corrobora e contribui com o nosso requerimento. Também o do Vereador Ramon Pantera já assim pedi, e de Marco César, sobre a quadra do Itatiunga. Muito obrigado.” Pela Ordem, o vereador **Sales Junior** disse: “Endossar a fala de Zé em relação a compra das vacinas pelo município de Patos, no caso da adesão ao Consórcio Nacional dos Município para a compra dessas vacinas. Contanto que todas elas sejam autorizadas pela ANVISA, porque a gente sabe que é importante esse registro, e não ficar apenas dependendo do governo federal, que ontem mandou mais cinquenta e seis mil e quatrocentas vacinas só para Paraíba. Ou seja, o Governo Federal tem feito todo o esforço, Jair Messias Bolsonaro, juntamente com o Ministro da Saúde não tem medido esforços, dentro das suas prerrogativas e possibilidades, para atender todo o nosso país. E o Brasil entre cento e noventa e três países que existem no mundo é o oitavo país que mais vacinou em aplicação de doses. Obrigado.” Pela Ordem o vereador **David Maia** disse: “Eu quero solicitar do Vereador Zé Gonçalves para subscrever o Requerimento 232/202, referente aos loteamentos.” Pela Ordem, o vereador **Fernando Rodrigues** disse: “Gostaria que o Excelentíssimo Vereador Senhor Décio me permitisse subscrever o requerimento da construção de uma praça no Jardim Magnólia.” Pela Ordem, o vereador **Maria de Fátima** disse: “Presidente, mais uma vez aqui eu quero parabenizar o vereador Josmá pelo requerimento que ele colocou nesta noite. Ontem eu também havia colocado, mas o dele foi protocolado mais cedo do que o meu. Mais aqui eu quero renovar o meu apelo ao Prefeito Nabor Wanderley da cidade de Patos para que ele possa aderir a esse consórcio. Nós estamos precisando urgentemente de vacina. Então é importante, é interessante que Patos também faça parte desse consórcio. Obrigada, Presidente.” Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “A situação hoje dos servidores públicos municipais de Patos é preocupante, nós estamos presenciando a falta de condições de trabalho, onde os companheiros que trabalham na Secretária de Serviços Públicos, da Infraestrutura, de Agricultura, ainda não têm o equipamento de proteção individual adequado. E a gente quer aqui fazer um apelo justamente para que se faça imediatamente essa licitação para adquirir o EPI. Outra situação diz respeito às gratificações que foram retiradas de forma perversa pelo Ex-Prefeito Ivanês Lacerda, nós temos uma situação, por exemplo, dos educadores físicos que tinham um salário base de R\$ 1.277,00 (mil, duzentos e setenta e sete reais) e uma gratificação de R\$ 1.223,00 (mil, duzentos e vinte e três reais), e simplesmente essa gratificação de R\$ 1.223,00 (mil, duzentos e vinte e três reais) foi retirada. Apesar de termos encontrado a lei, faltando apenas ser oficializada pelo município, através de publicação no Diário Oficial. Mais os educadores físicos estão



com esse prejuízo a mais de um ano recebendo basicamente o salário mínimo. Outra situação diz respeito também as auxiliares de cozinha, que perderam completamente a gratificação. Ou seja, todos os servidores e servidoras, especialmente os companheiros lotados na Secretaria Municipal de Saúde perderam as suas gratificações, outros tiveram redução nas gratificações. E é importante que se destaque aqui também o não pagamento de um terço de férias, a não concessão de férias. Esse Decreto 001/2021 é um decreto duro, é um decreto que não tem essa necessidade, inclusive congelando tudo até o mês de junho, ou seja, os recursos não deixaram de vir para Prefeitura Municipal de Patos. Então é importante que o Prefeito Nabor reveja essa situação, revogue esse Decreto e comece realmente a cumprir os estatutos e a pagar o direito dos servidores, porque estamos com mais de cinco anos com salários e gratificações congeladas de dois mil e dezesseis até agora. E para completar, estão governando aqui em Patos através de decretos. Foi decreto em todos os gestores municipais. Então nós fazemos esse apelo aqui. Infelizmente, não estamos podendo fazer manifestações públicas, porque se estivesse, com certeza, aqui esta Câmara estaria completa de servidores e servidoras, que estão indignados e indignadas com essa situação. Salários congelados, gratificações congeladas, sem poder gozar férias, sem receberem um terço, e, acima de tudo, sem condições de trabalho. Então, fica aqui o meu apelo enquanto servidor público, enquanto Vereador representante de mais de setenta categorias aqui no município de Patos.” Em aparte, o vereador **Emanuel Araujo** disse: “Boa noite. Como Bacharel em Direito sou, talvez o único bacharel dentro dos vereadores formados, não poderia deixar de parabenizar o corpo jurídico desta Casa. Em nome de Claudinor parabenizo todo o corpo jurídico desta Casa, por sábia decisão, dando todo subterfúgio a CCJ. Parabenizar a CCJ, Davi Maia, Jamerson Ferreira, Willami da Farmácia, por sábia decisão. Aqui nós não estamos fazendo política, estamos tomando decisões democráticas e decisões que nós não podemos ferir nem as decisões do Estado, nem da Constituição Federal. Nós não somos acima dessas leis. Política a gente faz de dois em dois anos fora do Parlamento.” Pela Ordem, o vereador **Kleber Ramon** disse: “Zé Gonçalves, com relação a quando Vossa Excelência tocava no assunto do trabalho que a Igreja Católica vem fazendo com relação as quentinhas que são distribuídas. Inclusive, a Vereadora e Presidente Tide Eduardo estava falando do Projeto ‘Catedral Solidária’, esta Casa, na gestão passada, teve não só o Vereador Ramon Pantera, como também outros Vereadores que colocaram essas Emendas Impositivas e destinava valores para a ‘Catedral Solidária’ e esse valor ser revertido em quentinhas e distribuir para a população. Seria importante, Vereador Zé Gonçalves, aqui complementando a fala de Vossa Excelência, muito salutar, para que esta Casa, através da Mesa Diretora, possa buscar as Emendas Impositivas que foram colocadas da gestão passada pra este ano, e já saber qual valor que existe, não importa quem foram os vereadores, mas quanto existe o valor de Emenda Impositiva para que a gente possa solicitar do Prefeito Nabor Wanderley, acredito que ele também tem esse interesse, e destinar esse valor já para as igrejas. A igreja católica, a Catedral, para que possa fazer a compra dessas quentinhas e distribuir para população mais carente, que, na verdade, com essa pandemia, está precisando. E solicitar do Prefeito para que seja destinado o mais rápido possível. Era só isso.” Pela Ordem, o vereador Jamerson Ferreira disse: “Senhora Presidente, vereadores




em conjunto. Dizer que a Prefeitura, ontem, editou Diário Oficial, onde traz a contratação de uma empresa para iluminação pública no valor de aproximadamente quatrocentos e cinquenta mil reais. Eu estava consultando o Diário, é uma empresa de São Paulo, uma empresa que tem know how. Eu só não vi ainda, que não está no mural do Tribunal de Contas da Paraíba, o tempo do contrato. Mais é o valor global. Não sei se é durante um ano, até o final do ano, mas eu acho que essa questão vai suprimir requerimentos que nós estamos a fazer. Nós estamos requerendo da Prefeitura coisas básicas. Requerendo a iluminação de determinado bairro, requerendo a galeria, coisa que é básica. Essas discussões tem que ser mais importantes e produtivas. Então, ao passo que a Prefeitura começar a agir, os requerimentos vão diminuir. Mais nós não deixaremos de trazer as demandas do povo a esta Casa. Mais dizer que as nossas discussões serão sempre de alto nível. Vai ter um ponto, Vereadora Fofa, Vereador Davi, das discordâncias. E elas virão. Vai ter o ponto do contraditório, mas a palavra embate, a palavra combate não vai ser usada nesta Casa, e sim a palavra debate. E o bom debate. Então, o que vai vencer aqui é o argumento. O grito não foi reeleito nessa Casa. O grito não foi reeleito como bandeira. Vencer no grito é competição de aboio. Aqui nós vamos fazer um bom debate, a partir da próxima terça-feira, em um Projeto importante vamos votar nesta Casa. Para respeitar a questão do tempo, a gente diminui muito, por aqui agradeço.” Pela Ordem, o vereador **Josmá Oliveira** disse: “Boa noite novamente. Boa noite a todos. Primeiramente parabenizar a todos que compõem essa Mesa, a Presidente, o pessoal das Comissões também, o Vereador Willa, David, o Vereador Patrian, Marco César, Jamerson também como membro, que são as principais Comissões desta Casa, pela seriedade, o companheirismo, está sempre escutando. Essa Câmara é diferente, é bem melhor do que a outra, com todo respeito, e o nosso objetivo final é defender o interesse do povo de Patos. Esse povo sofrido, que merece ser bem representado por esta Casa. Avisar também que o Governo Federal fechou parceria com a Pfizer, está comprando cem milhões de vacinas. Já fez esse pedido. Muitas pessoas ficam aí desesperadas diante dessa desgraça, da praga chinesa. É muito comum as pessoas ficarem desesperadas, com histeria, mas nós temos que manter a calma, sempre raciocinar. As vezes não adianta ficar gritando: ‘quero vacina, vacina já’, porque não tem onde comprar. A gente tem que ser prudente, paciente. O Governo Federal está fazendo esta compra, e, no mais, no mês que vem teremos milhões de vacinados aqui no Brasil contra essa desgraça que veio lá da China. Então, aos poucos estaremos voltando a nossas vidas normais e com paciência, com racionalidade nós vamos sair disso, sem exageros. Não precisamos dessa loucura de lockdown. Sempre priorizando a educação, o diálogo, a informação, a conscientização. Eu creio que a sociedade evolui muito mais baseado nesses pontos que eu pontuei. Muito obrigado, Senhores.” Pela Ordem, o vereador **David Maia** disse: “Quero dizer as pessoas que assistem ao site da Câmara, quero dizer a essa pessoa que ela vai engolir quatro anos eu aqui. Ela vai ter que aceitar eu aqui. E vai ser quatro anos que ela vai ficar caladinha aí. Muito obrigado.” Não havendo nada mais a tratar, a Senhora Presidente, agradecendo a presença de todos, deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e uma horas e quarenta e dois minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia nove de março do corrente ano, às dezoito horas.



o diálogo, a informação, a conscientização. Eu creio que a sociedade evolui muito mais baseado nesses pontos que eu pontuei. Muito obrigado, Senhores.” Pela Ordem, o vereador **David Maia** disse: “Quero dizer as pessoas que assistem ao site da Câmara, quero dizer a essa pessoa que ela vai engolir quatro anos eu aqui. Ela vai ter que aceitar eu aqui. E vai ser quatro anos que ela vai ficar caladinha aí. Muito obrigado.” Não havendo nada mais a tratar, a Senhora Presidente, agradecendo a presença de todos, deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e uma horas e quarenta e dois minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia nove de março do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 04 DE MARÇO DE 2021.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAUJO
1º Secretário



MARCO CESAR SOUSA SIQUEIRA
2º Secretário